CESU

CUSTÓDIO FURTADO DE SOUZA

GEOGRAFIA

ENSINO FUNDAMENTAL
UNIDADE III, IV E V

FONTE: MEC / INEP / ENCCEJA

CESU

CUSTÓDIO FURTADO DE SOUZA

GEOGRAFIA

UNIDADE III
AS SOCIEDADES E OS AMBIENTES

ENSINO FUNDAMENTAL

Capítulo VII

As sociedades e os ambientes

APRESENTAÇÃO

O Brasil possui um grande litoral. São quase oito mil quilômetros entre os estados do Amapá e do Rio Grande do Sul, abrigando diversos ambientes, como **praias arenosas**, **costões rochosos**, **mangues** e **dunas**. Alguns lugares ainda estão preservados, outros estão mais modificados pela ação humana.

O litoral brasileiro já era ocupado por diferentes povos indígenas antes da descoberta de nosso país em 1500. No período colonial, certos trechos de nosso litoral foram mais intensamente ocupados e utilizados. Desde então, a distribuição da população ocorreu de forma desigual.

Hoje, muitas áreas litorâneas vêm sendo ocupadas pela expansão das cidades, das atividades industriais e do turismo. Cinco das nove principais **regiões metropolitanas** do Brasil localizam-se à beira-mar e mais da metade da população brasileira vive em suas proximidades. Algumas áreas são superpovoadas, como Salvador, na Bahia; Baía de Vitória, no Espírito Santo; a Baía de Guanabara, no estado do Rio de Janeiro; e a Baixada Santista, no estado de São Paulo. Nessas áreas, concentram-se também os grandes portos; além disso, são também pólos industriais, químicos e petroleiros de nosso país.

De que modo as atividades humanas transformam os ambientes **litorâneos**? Para investigar essa questão, é preciso conhecer os ambientes **naturais** e **seus** processos de transformação. Quais transformações são parte dos processos naturais? **Quais são promovidas pelas atividades humanas?**

Desenvolvendo competências

1

*Inicie a investigação **sobre essas questões,** realizando a atividade seguinte.*

*1 - Observe as imagens abaixo e leia as legendas que apresentam informações sobre alguns ambientes **do litoral.***

1- As praias arenosas

*As praias arenosas predominam na maior parte de nosso litoral. Esse tipo de praia é determinado por alguns fatores, como a proximidade de costões rochosos, proximidade de rios e estuários e freqüência de ressacas, **quando a maré fica muito alta e o mar avança nas praias.***

2- Os costões rochosos

*É um ambiente litorâneo formado por rochas, situado no limite entre o oceano e o continente, sob influência das marés, dos embates das ondas e dos raios solares, abrigando diferentes formas de vida animal e vegetal. **É um ambiente muito bom para a pesca.***

3- Os manguezais

Grande parte de nosso litoral é ocupado por um tipo de ambiente chamado manguezal ou mangue. É formado por certos vegetais que crescem próximos aos rios, que deságuam no mar. O solo está freqüentemente inundado pelas águas doces dos rios e pelas águas salgadas que avançam com as marés. Ele é escuro, mole, com grande concentração de sais e poucas espécies de vegetais estão adaptadas a essa característica. Muitos animais marinhos buscam no mangue alimento e abrigo, e ali se reproduzem. Por esse motivo, os mangues são conhecidos como os "berçários do mar".

Na sua opinião, por que os ambientes apresentados nas imagens são tão diferentes entre si? Quais são os motivos dessas diferenças?

Ilha de São Francisco do Sul (SC) - Praia arenosa
Embratur. *Pontos turísticos do Brasil.* São Paulo: EPPE, 2000. p. 141.

Vitória (ES) - Costão rochoso
Embratur. *Pontos turísticos do Brasil.* São Paulo: EPPE, 2000. p. 94.

Barreirinhas (MA) - Manguezais do Rio Preguiça

DIFERENTES FORMAS DE OCUPAÇÃO DOS AMBIENTES

Os grupos sociais dão sentido e finalidade aos lugares, valorizam o ambiente e os recursos naturais de diferentes maneiras, podendo realizar pequenas ou grandes modificações nele e na paisagem.

Você viu que existe uma variedade de ambientes em nosso litoral. Todos têm componentes como água, solo, animais e plantas, em diferentes quantidades e com diversas características. Essa diversidade de ambientes, e seus elementos característicos têm origem na própria história do planeta. Os ambientes vão se formando, ao longo de milhares de anos, conforme vão sendo modificados o solo e as rochas que os sustentam. Essas modificações dependem das variações de temperaturas durante o ano, das chuvas, dos ventos e da ação dos seres vivos ali presentes.

Os seres humanos desempenham um papel significativo nesse conjunto de relações. Atuam sobre o ambiente, mas a forma como utilizam ou preservam os recursos da natureza não é igual em todos os lugares. Além disso, as relações entre a sociedade e o ambiente são também relações que se estabelecem entre os diversos grupos humanos, envolvendo situações de cooperação ou de conflitos.

Desenvolvendo competências

2

Investigue algumas relações entre os ambientes e os seres humanos pela análise de um exemplo, apresentado em texto de Fernando Gabeira.

1. *Você vai trabalhar com um artigo intitulado "O mar não está mais para a família Peixe". O título de um artigo de jornal deve ter poucas palavras e anunciar a informação principal do texto. Neste caso, em sua opinião, qual é o assunto que vai ser tratado nesse artigo de jornal?*
2. *Agora leia o artigo.*

Aracaju, para quem não conhece, ainda é uma tranquila capital do Nordeste. Novos e imponentes edifícios foram erguidos nos últimos anos, *shoppings centers* brotaram aqui e ali, como de resto, aconteceu em todas as principais cidades do país.

Só que grande parte da Aracaju moderna foi conquistada aterrando os manguezais. As multidões que atravancam as galerias climatizadas das butiques, na verdade, são os vencedores pisoteando o túmulo de uma paisagem dilacerada para sempre.

A família Peixe, Zé e Rita, irmãos que nasceram nas primeiras décadas do século 20 [...] contemplam assustados o rumo que o progresso tomou, soterrando as imagens da infância à beira-mar.

Zé Peixe ainda mora na orla. Mergulha todas as manhãs, mas reconhece que a água está poluída pelo esgoto. Rita, que aos quinze anos salvou, ao lado do irmão, uma tripulação de um barco do Rio Grande do Norte, hoje só nada na piscina de sua casa.

A história da família Peixe é ligada aos manguezais de Aracaju. Zé conhece todos e previu o desequilíbrio que os aterros iriam provocar. Mas não conseguiu impedi-los. Num casarão velho, em Aracaju, Zé Peixe costuma olhar os grandes edifícios e se lembrar dos manguezais da infância.

Agora, não só os manguezais da infância foram embora. Os próprios navios foram desaparecendo, a partir do grande impulso rodoviário da década de 50. [...] Zé Peixe ainda ensina ao seu neto os mistérios da barra do rio Sergipe, mas sabe que, há algumas décadas, o mar não está mais para peixe em Aracaju.

GABEIRA, Fernando. O mar não está mais para a Família Peixe. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 30 out. 2000. Folha de Turismo, p. G-14. Fornecido pela Agência Folha.

*3 - **Para analisar o artigo, siga o roteiro abaixo.** Depois compare sua resposta com nossos comentários.*

a) O que aconteceu nesse lugar?

b) Quando aconteceu?

c) Onde aconteceu?

d) Por que aconteceu?

e) Quem está envolvido no assunto apresentado?

A expressão "nos últimos anos" presente no artigo não define uma data fixa, mas mostra que é um fato recente que continua acontecendo nos dias de hoje. O fato não é um acontecimento isolado, mas um conjunto de acontecimentos interligados: o **crescimento urbano** e as modificações de uma cidade, as modificações que esse tipo de crescimento provocaram no ambiente e os impactos dessas modificações sobre o modo de vida das pessoas e dos diferentes grupos sociais desse lugar.

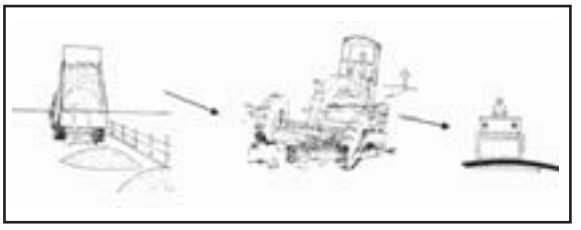
Apesar de o artigo definir os acontecimentos e modificações em um lugar específico, ou seja, a cidade de **Aracaju**, no estado de Sergipe, ele também nos dá a idéia de ser um processo mais amplo que vem acontecendo, com características próprias, na maioria das principais cidades do país. O lugar dos acontecimentos é a "orla", palavra usada no lugar da expressão *orla marítima*, que nada mais é do que uma área de contato e união entre o mar e a faixa de terra. A palavra "orla" também significa beira ou borda, portanto, orla marítima refere-se, também, à conhecida expressão "beira-mar."

As causas para as transformações apontadas no artigo são várias. Isso porque as transformações da cidade de Aracaju são devidas a um conjunto de fatores interligados, tais como: o crescimento populacional, o modo de vida urbano que vem se expandindo e as novas funções da cidade, com o crescimento do turismo e a infra-estrutura a ele associada.

Assim, o artigo descreve mudança radical no estilo de vida dos moradores das cidades, a partir da história de uma família tradicional de antigos moradores do lugar, que vivia bastante integrada ao ambiente natural original. A partir da história da família Peixe, em Aracaju, podemos perceber que as pessoas criam identidade e vínculos com os lugares e com o ambiente. No caso da família Peixe, os manguezais tinham um significado próprio em suas vidas: nas lembranças da infância, nas formas de garantir seu sustento, em sua sobrevivência. O processo de crescimento da cidade, às custas do aterro e destruição dos manguezais, interferiram nas relações e vínculos estabelecidos entre os moradores e o lugar.

O que são aterros? Por que os aterros provocam o desequilíbrio nos manguezais?

Aterro significa cobrir com terra, nivelar e aplainar um terreno com terra retirada de outro lugar.



Vimos que os manguezais são ambientes com solo de baixa consistência (solos frágeis, moles), freqüentemente inundados. Entre as conseqüências e impactos ambientais do aterro sobre os manguezais, destaca-se a modificação no escoamento das águas das chuvas e dos rios, ficando a água empoçada em valetas ou nas áreas

não aterradas. Além disso, o impacto das marés vai continuar ocorrendo, afetando agora a área de aterro e as construções existentes sobre ela.

Já em relação ao solo, verifica-se que, sendo pouco consistente, ou seja, mole demais para suportar as construções, o solo vai cedendo e abaixando. Prejudica as construções, que ficam trincadas e inseguras.

Em relação à vegetação e aos animais, ocorre a destruição dos "berçários naturais", comprometendo a procriação e a renovação de inúmeras espécies de plantas, aves e animais marinhos, além do desmatamento ou soterramento das plantas desse ambiente natural.

Em outras atividades humanas, os aterros também trazem conseqüências para os ambientes, contribuindo para sua deterioração. A mineração feita a céu aberto, por exemplo, modifica a paisagem: desmonta montanhas, remove extensas coberturas de vegetação e de solos, formando grandes buracos. E a retirada de areia e argila, ao longo dos rios, provoca a destruição das margens e modifica a qualidade da água com o aumento da concentração de terra e areias (sedimentos), prejudicando os animais e comprometendo o abastecimento de água da população.

Outras alterações provocadas pela ação humana podem causar efeitos negativos sobre o ambiente e sobre o conjunto de relações existentes entre os animais, as plantas, o solo, o ar e as águas, prejudicando também a qualidade de vida das pessoas e interferindo no modo de vida e nas relações e vínculos das pessoas com o ambiente e com o lugar. Esse efeito negativo sobre o ambiente e sobre a qualidade de vida, resultado das alterações humanas, é também conhecido como **impacto ambiental**.

DIFERENTES TRANSFORMAÇÕES DOS AMBIENTES

O crescimento urbano de Aracaju e as modificações nos ambientes não aconteceram de forma isolada de outros acontecimentos e processos ocorridos em nosso país. Podemos verificar esse fato no seguinte trecho do artigo de Fernando Gabeira:

> *Agora, não só os manguezais da infância foram embora. Os próprios navios foram desaparecendo a partir do grande impulso rodoviário da década de 50. A escolha do automóvel como símbolo da liberdade individual e dos shoppings centers como espaço de comércio e convivência mudou o horizonte.*
>
> GABEIRA, Fernando. O mar não está mais para a família peixe. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 30 out. 2000. Folha de Turismo, p. G-14.

O automóvel possui relação com o processo de crescimento industrial ocorrido no país, a partir de 1955. A partir dessa época, o sistema de transporte rodoviário foi substituindo outros meios de transporte, favorecendo os deslocamentos para São Paulo e para o Rio de Janeiro. Essa mudança fez com que o sistema de transporte marítimo e as antigas cidades costeiras e portuárias fossem reduzindo sua influência sobre antigas áreas de atuação. Apesar de as cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro liderarem o crescimento econômico do país com o crescimento e expansão de indústrias, elas acabaram também interferindo no crescimento de diversas cidades e regiões brasileiras. Por meio de intenso intercâmbio e relações comerciais, integraram diferentes lugares, unificando o mercado interno do país, o campo, as cidades e as metrópoles.

No caso da cidade de Aracaju, seu crescimento é mais recente e esteve integrado ao crescimento econômico das cidades de Recife e Salvador e aos novos papéis e funções relacionados a uma ou mais atividades econômicas, entre elas o comércio, o turismo, os serviços públicos, a modernização do serviço portuário.

Porém, não foram apenas o ambiente onde cresceu a cidade de Aracaju (SE) e sua população que sofreram os efeitos das transformações recentes ocorridas na região Nordeste e no restante de nosso país. Investigue outros exemplos na próxima atividade.

Desenvolvendo competências

3

Observe e compare as fotografias da cidade de Fortaleza, no estado do Ceará, com a cidade de Natal, no estado do Rio Grande do Norte. Siga as orientações para observação e depois leia nossos comentários.

Imagem 1 – Orla marítima da cidade de Fortaleza (CE).

Imagem 2 – Fotografia panorâmica em perspectiva oblíqua da cidade de Natal (RN).

Embratur. *Pontos turísticos do Brasil.* São Paulo: EPPE, 2000. p. 71.

1. Observe a paisagem de cada cidade separadamente. Atenção aos detalhes localizados à frente e ao fundo de cada uma, para verificar como estão distribuídos:

- *os **componentes naturais** (água, solo, vegetação etc.);*
- *os **elementos sociais** que aparecem: tipos de construções, onde estão localizadas (próximas ou afastadas do mar), a altura das construções, a distribuição dos imóveis na paisagem.*

Anote, no quadro abaixo, o que você observou e percebeu em cada cidade.

Cidades	Características Ambientais	Características da Ocupação Humana
Fortaleza		
Natal		

2. Agora, compare as duas cidades.

- *Onde as construções aparecem mais concentradas e onde estão menos concentradas?*
- *Onde predominam casas e construções baixas?*
- *Onde predominam prédios e construções mais altas?*

Anote, em seu caderno, o que você percebeu de semelhante ou de diferente nas formas de ocupação humana entre as duas cidades.

Que diferenças são percebidas entre a orla marítima da cidade de Fortaleza (CE) e a de Natal (RN)?

No caso da cidade de Fortaleza, notamos uma grande presença de prédios uns muito próximos aos outros, em frente à orla marítima, enquanto a cidade de Natal apresenta uma menor concentração de prédios. Esses estão mais afastados da orla marítima. Por que isso acontece?

Para compreender as diferenças de ocupação entre essas duas cidades, podemos levar em consideração um conjunto variado de fatores econômicos, políticos, sociais e ambientais.

Um dos estados que mais receberam investimentos industriais, na década de 1990, foi o Ceará, tornando-se o mais novo pólo industrial do Nordeste. As novas indústrias, instaladas no Ceará, concentraram-se em sua maioria nas proximidades da cidade de Fortaleza. Houve também grandes investimentos em obras de infra–estrutura nas proximidades da cidade, tais como, a construção do porto e do terminal marítimo de Pecém, modernização do aeroporto local e inúmeras obras viárias. A concentração industrial e os novos investimentos financeiros fizeram com que a cidade de Fortaleza (CE) crescesse em ritmo mais acelerado e intenso e exercesse maior número de funções em relação à cidade de Natal (RN).

Em relação aos fatores ambientais, vimos que a diversidade de ambientes depende de alguns fatores, tais como a distribuição das chuvas ao longo do ano, a disponibilidade de água na superfície do solo ou no subsolo, as diferenças de solo e de altitudes dos terrenos, as temperaturas e a localização geográfica.

Apesar de Fortaleza (CE) e Natal (RN) estarem localizadas junto ao litoral do Nordeste, elas apresentam diferenças na constituição do solo. Na cidade de Natal (RN), temos a presença de dunas em meio às casas e construções da cidade.

As dunas são um tipo de relevo formado pelo acúmulo de extensas camadas de areia. Essas areias são transportadas e carregadas pela ação constante dos ventos. As dunas podem ser **fixas** (estacionárias ou estáticas) e permanecerem muitos anos no mesmo lugar, ou podem ser **migratórias**, deslocando-se continuamente de um lugar para outro. Elas aparecem na paisagem do litoral em diferentes estados do Brasil: no Maranhão, no Piauí, no Ceará, no Rio Grande do Norte, no Rio de Janeiro, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

A cidade de Natal (RN) foi construída e se desenvolveu num ambiente onde existem os dois tipos de dunas. A migração de dunas, na cidade, causa alguns problemas, entre eles, o de **assoreamento** do porto, isto é, as areias depositam-se no fundo do mar e no canal, junto à barra do Rio Potengi. Isso exige serviços de **retirada constante das areias do fundo do mar** (dragagem), **para** evitar riscos ao tráfego de navios. A consistência das dunas é também obstáculo natural para a realização de construções muito altas, de grandes edifícios, que demandam mais gastos com estrutura e fundações das obras.

Desenvolvendo competências

4

Observe a paisagem de uma duna em detalhe.

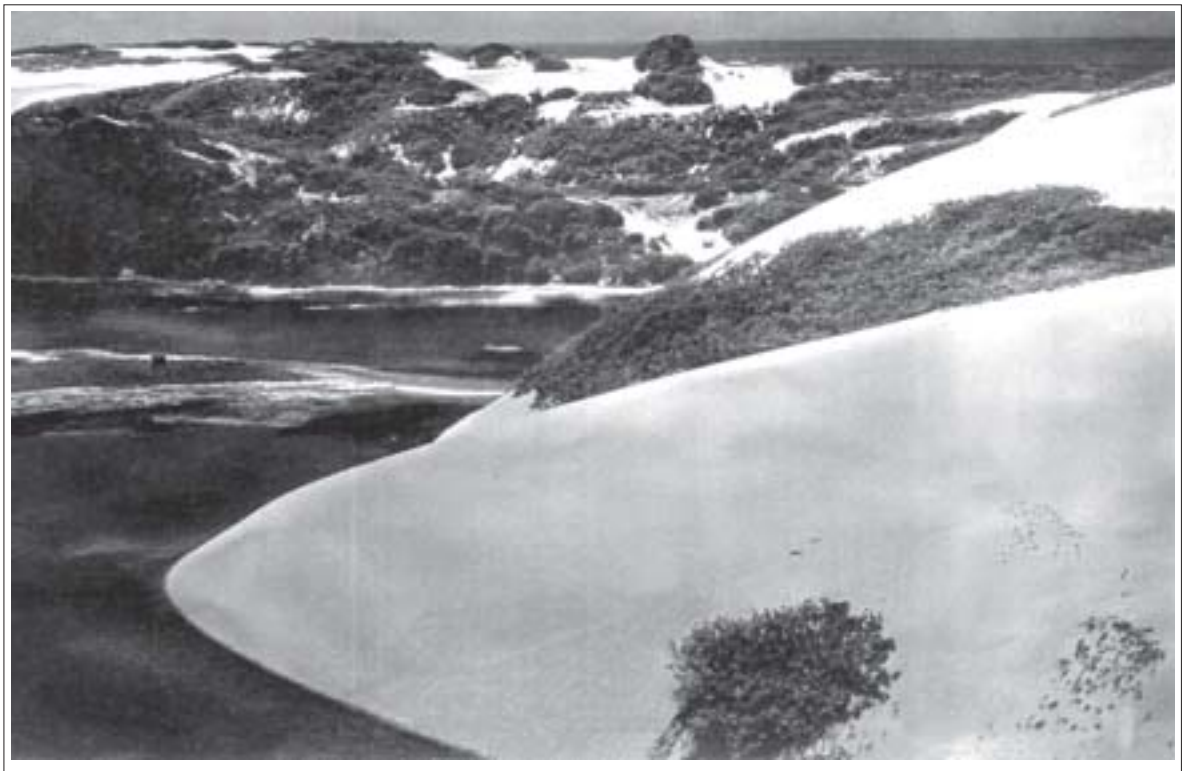


Foto – Ambiente de dunas.
Embratur. *Pontos turísticos do Brasil*. São Paulo: EPPE, 2000. p. 73.

Agora responda.

- *Que elementos estão presentes?*
- *Como eles estão distribuídos?*
- *Que tipos de relações e interações existem entre esses elementos?*

As ***dunas costeiras*** *formaram-se durante os últimos 11 mil anos pela interação entre o mar, o vento, a areia e a vegetação. No caso específico da dunas da cidade de Natal (RN) e de suas proximidades, a vegetação favorece a retenção e a manutenção da umidade local, barrando os ventos, dificultando o processo de transporte e de deslocamento da areia, colaborando para que as dunas sejam fixas e permaneçam estacionárias. As dunas servem de barreira natural à invasão da água do mar e da areia em áreas interiores e balneários. Também protegem o lençol de água doce, evitando a entrada de água do mar. Nas dunas, como em qualquer ambiente, cada componente, cada elemento participa da dinâmica e das transformações, que nunca param.*

O CLIMA E OS RECURSOS NATURAIS

Vimos que em um ambiente interagem vários fatores. As relações e as combinações entre o tipo e a constituição do solo, a vegetação e o clima exercem grande influência na formação desse ambiente e nas suas características originais.

Mas o que é **clima**? Como o conhecimento sobre o clima pode nos ajudar a compreender melhor o ambiente natural e as interferências sobre a vida humana?

Para pensar melhor sobre o que é o clima, leia o poema *Seca D'água* feito pelo poeta cearense Patativa do Assaré, que foi musicado e cantado por diferentes artistas populares de nosso país.

Ao ler o poema, procure perceber os **ritmos** e os processos naturais que ocorrem no sertão do Nordeste e como eles atingem diferentemente os lugares e as pessoas.

Seca D'água

É triste para o Nordeste
o que a Natureza fez
mandou 5 anos de seca
uma chuva em cada mês
e agora, em 85
mandou tudo de uma vez.

A sorte do nordestino
é mesmo de fazer dó
seca sem chuva é ruim
mas seca d'água é pior.

Quando chove brandamente
depressa nasce o capim
dá milho, arroz e feijão
mandioca e amendoim
mas como em 85
até o sapo achou ruim.

Maranhão e Piauí
estão sofrendo por lá
mas o maior sofrimento
é nessas bandas de cá
Pernambuco, Rio Grande
Paraíba e Ceará.

O Jaguaribe inundou
a cidade de Iguatu
e Sobral foi alagado
pelo rio Acaraú
o mesmo estrago fizeram
Salgado e Banabuiú.

Ceará martirizado
eu tenho pena de ti
Limoeiro, Itaiçaba
Quixeré, Aracati
faz pena ouvir o lamento
dos flagelados dali.

Meus senhores governantes
da nossa grande Nação
o flagelo das enchentes
é de cortar o coração
muitas famílias vivendo
sem lar, sem roupa e sem pão.

PATATIVA DO ASSARÉ. *Digo e não peço segredo*.
São Paulo: Escrituras, 2001. p.117-118 (Pesquisa e texto Tadeu Feitosa).

No começo do poema, o autor descreve o ritmo de alternância de estações, indicando a ocorrência de um período prolongado de seca e outro período mais curto, com intensa concentração de chuvas. Está descrevendo uma característica importante do clima: a alternância de períodos com diferentes características.

A seguir, o poema permite perceber que o clima interfere na **paisagem natural** e na vida humana, criando condições para o desenvolvimento de diversas atividades associadas à produção econômica (*depressa nasce o capim, dá milho, arroz e feijão, mandioca e amendoim*).

Nos versos seguintes, percebemos que o clima e as condições do tempo atmosférico possuem uma extensão, ou seja, atuam sobre uma extensa região, interferindo em um conjunto de cidades e estados. Nos últimos versos, notamos que o clima atua na vida das pessoas, porém, a condição de vida e existência dos habitantes e os transtornos ou privações vivenciadas estão relacionados a outros fatores que não são apenas de ordem natural, como os de responsabilidade e compromisso político, que não se justificam pela condição do meio-ambiente ou pela dinâmica climática.

A alternância de períodos de seca e umidade, mais calor ou mais frio, forma o clima característico dos diferentes lugares do planeta. Em cada lugar, o clima é definido por um conjunto de fatores, tais como:

- A posição geográfica desse lugar (próximo ou afastado do litoral).
- As diferenças de aquecimento do planeta – quanto mais longe do Equador é uma região, mais fria ela é e vice-versa; esfriando, conforme se afasta da linha do equador em direção aos pólos; esquentando, na direção contrária.
- A circulação dos ventos e das massas de ar.
- As formas de relevo, pois as elevações criam obstáculo ao deslocamento das massas de ar e da umidade atmosférica e nos lugares planos aumenta a velocidade desse deslocamento, canalizando e direcionando a passagem dos ventos.

Na formação dos ambientes, o clima é um dos principais fatores que determinam a distribuição das plantas, dos animais e da água doce sobre o nosso planeta. As atividades humanas relacionadas com a agricultura também dependem das condições do **tempo atmosférico** (chuvas, seca). A produção de energia hidrelétrica, tão importante no Brasil para a vida doméstica e para a economia industrial moderna, depende da quantidade de chuvas, para que se mantenha o nível de água das represas. Desse modo, o clima está diretamente relacionado aos recursos naturais necessários às sociedades.

O conjunto de todas as coisas de que as pessoas precisam, de tudo que existe na natureza e que serve como um recurso ou como um bem para elas é o que chamamos de **recursos naturais**. Os recursos naturais como as águas, os solos, as matas, os minérios, os animais e as plantas formam o **Patrimônio Ambiental** da humanidade, para hoje e para o futuro.

PROBLEMAS AMBIENTAIS NAS CIDADES E NO CAMPO

Vimos que existe um conjunto de fatores, tanto humanos quanto naturais, que atuam na diferenciação e na caracterização dos lugares e das paisagens. Na paisagem natural, predominam as combinações e relações entre o solo, a constituição geológica, o clima e a vegetação. Na paisagem humana, predominam as relações e combinações entre os elementos sociais, econômicos e políticos. Porém, apesar do predomínio desses elementos em uma ou outra paisagem, vimos que as relações entre os aspectos humanos e os naturais não podem ser considerados de forma separada uns dos outros.

Em atividade anterior, você pôde observar a construção de prédios altos na orla de Fortaleza. O conjunto de construções em uma cidade também modifica a dinâmica dos ventos, podendo dificultar ou barrar a circulação de ventos nas partes mais internas na cidade e interferir na temperatura e no clima urbano. No caso da cidade de Fortaleza, a intensa *verticalização* junto à orla marítima é um exemplo dessa interferência.

Nos grandes aglomerados urbanos, em geral, a dinâmica climática é alterada, produzindo o

fenômeno das "Ilhas de Calor". Este fenômeno provoca modificações na temperatura do ar das cidades transformando-as em lugares quentes. Investigue esse fenômeno na atividade seguinte.

Desenvolvendo competências

5

1. Localize no mapa a seguir as cidades de Fortaleza (CE) e de Porto Alegre (RS) e depois responda às questões abaixo:

BRASIL: político. In: SIMIELLI, Maria Elena Ramos. *Geoatlas*. 31. ed. ampl. atual. São Paulo: Ática, 2002. p.79.

- *Qual das duas cidades fica mais distante e qual fica mais próxima do Equador?*
- *As distâncias em relação ao Equador provocam diferenças no clima? Como?*
- *Onde o clima seria mais quente e as temperaturas mais elevadas? Onde o clima seria mais ameno?*

2. Observe as fotografias e compare as diferenças de ocupação entre a área central e um bairro da cidade de Porto Alegre (RS).

Foto – Bairro Assunção, Porto Alegre (RS).
MENEGAT, Rualdo et al. (Coord.). *Atlas ambiental de Porto Alegre*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2001. p. 149.

Foto – Área Central de Porto Alegre (RS).
MENEGAT, Rualdo et al. (Coord.). *Atlas ambiental de Porto Alegre*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2001. p. 149.

É possível observar que, no centro da cidade de Porto Alegre, aparece uma grande concentração de construções ***altas*** *e ausência de vegetação, enquanto no bairro Assunção, nos arredores da cidade, aparece maior quantidade de casas e de árvores nas ruas, sendo esse bairro mais arborizado.*

Como essas diferenças de ocupação interferem no aquecimento do ar e no clima urbano de uma cidade? Escreva sua hipótese, o que você imagina que acontece no aquecimento das áreas centrais e no bairro de Porto Alegre.

3. Observe, no mapa do clima urbano de parte da cidade de Porto Alegre, as diferenças de temperatura existentes na cidade.

Para interpretar o mapa, siga as seguintes orientações:

- *observe primeiro todos os elementos que fazem parte do mapa.*

Depois, localize e analise, separadamente:

- *o título do mapa e o seu significado;*
- *os elementos que aparecem representados na legenda e as diferenças que você percebe entre eles;*
- *observe novamente o mapa, procurando reconhecer os elementos da legenda e como eles aparecem distribuídos;*
- *localize onde ficam os bairros observados nas fotografias;*
- *verifique as diferenças de aquecimento e de acréscimo de calor que eles apresentam;*
- *identifique a ilha de calor, local de maior temperatura, sua localização e sua extensão na cidade.*

MAPA DO CLIMA URBANO – CIDADE DE PORTO ALEGRE

MENEGAT, Rualdo et al. (Coord.). *Atlas ambiental de Porto Alegre*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2001. p.149-150.

A forma de ocupação e utilização do espaço, os tipos de construções, a sua localização e distribuição na cidade, a altura dos edifícios e os materiais utilizados em suas construções podem provocar forte acréscimo de calor e aumento de temperatura ao longo de todo ano. O calor é a forma de energia que o vidro, o concreto, o asfalto e outros diferentes materiais absorvem (armazenam) e depois irradiam pelas áreas centrais de uma cidade. Esse calor, somado com o calor provocado pela emissão de gases, de escapamentos de veículos ou através de indústrias, causam um maior aquecimento da camada de ar local. Esse processo de aquecimento do ar origina as chamadas **ilhas de calor**.

A formação de ilhas de calor é um dos problemas ambientais das cidades, que se soma a outros bastante conhecidos, como a poluição do ar, o acúmulo de lixo e inundações. Leia mais a respeito nos boxes.

ALGUNS PROBLEMAS AMBIENTAIS NAS ÁREAS URBANAS

- *São muito importantes os problemas do lixo e da poluição das águas em áreas urbanas. O rápido crescimento urbano não foi acompanhado da oferta de serviços de saneamento básico – coleta de lixo, abastecimento de água tratada e coleta de esgotos.*
- *O solo coberto por asfalto se torna impermeável: a água das chuvas não entra no chão asfaltado, fica empoçada na sua superfície. A impermeabilização dos solos em uma cidade aumenta as chances de ocorrerem enxurradas e inundações nos períodos de chuvas mais prolongados.*
- *O problema da moradia relacionado com a questão da valorização dos terrenos (especulação imobiliária) ou falta de políticas públicas interfere, também, nas condições ambientais das cidades. Muitas vezes, ocorre uma ocupação irregular do solo, em áreas de mangue, vale de rios e encostas íngremes. Isso aumenta os riscos de deslizamentos de terra, inundações, poluição ou destruição das águas utilizadas para o abastecimento da população.*

PROBLEMAS AMBIENTAIS NO MEIO RURAL

A crescente modernização da agricultura vem provocando diversos problemas ambientais, entre eles:

- *Aumento do desmatamento, pela mecanização e o aproveitamento de grandes extensões de terra para a produção agrícola.*
- *A perda de variedade de plantas e animais, pelo aumento dos desmatamentos e como efeito de poluição.*
- *Perda de solo bom para a agricultura, pois as matas e os solos ficam desprotegidos e frágeis diante da ação dos ventos e das chuvas.*
- *Os rios ficam mais rasos, pois o leito se torna mais raso, devido ao transporte e a deposição das partículas de solo arrancados pelas chuvas e ventos: diz-se, então, que houve assoreamento dos rios.*
- *A poluição do solo e das águas, causada por agrotóxicos, compromete o abastecimento de água para uso humano e provoca também a morte de várias espécies de aves e animais.*
- *A utilização de técnicas predatórias, tais como: queimadas, abertura irregular de estradas, destruição de nascentes e das margens dos rios.*

O crescimento populacional, relacionado com a concentração das atividades industrial e comercial, provocaram várias transformações em muitas cidades brasileiras, como pudemos estudar até aqui.

A expansão do comércio nas cidades está ligada a um processo de produção, de circulação e distribuição de mercadorias e alimentos voltados para o consumo da população, cada vez maior.

As áreas rurais assumem, nesse processo, o papel de produzir matérias-primas e alimentos, para garantir o abastecimento das indústrias, da população das cidades e para manter o comércio internacional. As atividades agropecuárias modernas são cada vez mais avançadas do ponto de vista tecnológico, empregando menos mão-de-obra, utilizando cada vez mais máquinas, adubos químicos e agrotóxicos, produtos também chamados defensivos agrícolas. São substâncias tóxicas que eliminam as pragas agrícolas (insetos, fungo etc.), mas são perigosas para a saúde dos seres humanos e demais animais.

Percebemos que o uso e a ocupação inadequada dos espaços urbanos e rurais podem provocar vários desiquilíbrios e modificações do ambiente, prejudicando a qualidade de vida de suas populações.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

A conservação da natureza depende de uma forma planejada de utilização dos recursos naturais, em que devem ser considerados não apenas os diferentes benefícios que esses recursos podem fornecer, como também a manutenção dos mesmos.

Os impactos sobre o ambiente, relacionados com o uso e a ocupação do território, devem ser considerados de forma ampla. Vimos que o crescimento das cidades, ao longo do litoral, está relacionado a diferentes processos, como o crescimento industrial e comercial, o turismo, os transportes e as comunicações.

O turismo é uma atividade econômica que cresce a cada dia. A necessidade de estar ao ar livre e de conhecer novos lugares, à medida que se torna uma necessidade da população em geral, atrai também o interesse de diferentes empresas e empreendimentos, com a construção de novos condomínios, hotéis, parques aquáticos e a abertura de estradas. Esses novos empreendimentos requerem infra-estrutura, como abastecimento de água, distribuição de energia elétrica, serviços de coleta e tratamento dos esgotos, além do aumento da circulação e da distribuição de mercadorias e alimentos, o que amplia e pressiona a capacidade do ambiente em fornecê-los.

Vimos que os problemas ambientais estão interligados com diversos processos e acontecimentos. Esses problemas estão amplamente distribuídos pelo Brasil e afetam a todas as pessoas. Atualmente, são comuns a contaminação dos cursos de água, a poluição atmosférica, a devastação das florestas, a caça indiscriminada e a redução ou mesmo destruição dos diversos ambientes naturais. Isso tudo culmina numa forte pressão exercida sobre os recursos naturais.

A preocupação com a conservação dos recursos e da natureza, porém, está presente na legislação e no conjunto de leis existentes em nosso país.

Como podemos contribuir para criar espaços mais adequados de vida?

Conhecendo algumas leis ambientais e sabendo a quem encaminhar as denúncias em caso de agressão ou interferências de má fé na utilização dos recursos da natureza que acontecem no lugar em que você vive. Pense sobre algumas das principais leis ambientais de nosso país:

Constituição da República Federativa do Brasil - Artigo 225:

> *Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.*

A Constituição da República determina que todos têm direito ao meio ambiente. Para assegurar esse direito, determina ainda que é tarefa do poder público, entre outras, definir, em todos os estados da federação, espaços territoriais e seus componentes a serem especialmente protegidos.

Outras leis estabelecidas a partir da Constituição de 1988 também contribuem para a conservação ou recuperação do ambiente, destacando-se, entre elas:

Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257, de 10 de Julho de 2001).

O Estatuto da Cidade é uma lei federal em vigor desde 2001, obrigatória para todos os núcleos populacionais com mais de 20 mil habitantes. Ele dita que deverá ser objeto de planejamento não apenas o perímetro urbano (área ocupada pela cidade), mas toda a área do município, englobando a cidade, o campo, as reservas naturais, a água, a potencialidade dos solos, o relevo e a paisagem, fazendo com que o espaço construído, a área rural, os espaços naturais e as atividades humanas sejam pensados e planejados em conjunto, garantindo também a proteção, a preservação e a recuperação do meio ambiente natural e construído, do patrimônio cultural, histórico, artístico, paisagístico e arqueológico. Com isso, procura-se evitar e corrigir as distorções do crescimento urbano e seus efeitos negativos, de forma a evitar o uso excessivo ou inadequado em relação à infra-estrutura urbana, à poluição e à degradação ambiental.

Zoneamento Costeiro e Lei de Proteção aos Manguezais

Além do Zoneamento Ambiental Urbano, temos também o Zoneamento Costeiro, que protege a costa brasileira. Essa proteção especial é justificada pela grande extensão territorial de nosso litoral, bem como pela enorme diversidade de ecossistemas nele encontrados. Assim, diferentes espaços e ambientes litorâneos são protegidos pela legislação constitucional.

Os mangues, por exemplo, são protegidos por legislação federal desde a Constituição de 1988, devido à importância que representam para o ambiente marinho. Como vimos, são fundamentais para a procriação e o crescimento de vários animais e alimentação de várias espécies de peixes. Portanto, os mangues estão relacionados à manutenção de boa parte das atividades pesqueiras nas costas brasileiras. Contudo, mesmo protegidos por lei, estes ambientes continuam sendo degradados pela ação e pela ocupação humana.

Criação de áreas de preservação e de parques ecológicos

Todas as áreas naturais protegidas oficialmente são chamadas de **Unidades de Conservação**. Unidades de Conservação são porções do território nacional, incluindo as águas territoriais, com características naturais de relevante valor, de domínio público ou propriedade privada, legalmente instituídas pelo Poder Público, sob regimes especiais de administração e às quais se aplicam garantias de proteção. Existem chances de aproveitamento dos recursos ambientais e paisagísticos para a formação de parques e reservas públicas de recreação e de conservação.

Iniciativas de proteção ambiental: alguns exemplos

A proteção ambiental pode ser feita pelos órgãos de governo em conjunto com a sociedade.
A conservação de áreas protegidas pode incluir ações e atividades diversificadas, como administração, proteção, recreação, educação, pesquisa e manejo dos recursos. A criação de parques tem sido uma forma de defender ou de recuperar o ambiente natural.

CESU

CUSTÓDIO FURTADO DE SOUZA

GEOGRAFIA

UNIDADE IV
A ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA DAS SOCIEDADES NA ATUALIDADE

ENSINO FUNDAMENTAL

Capítulo VIII

A organização econômica das sociedades na atualidade

APRESENTAÇÃO

Neste capítulo, você vai estudar as mudanças nas técnicas de produção de alimentos e transportes ao longo do século XX e também como essas mudanças se relacionam com a organização das cidades.

O QUE MUDOU E O QUE PERMANECEU NA ORGANIZAÇÃO DAS CIDADES AO LONGO DO SÉCULO XX

Você já deve ter notado que as cidades possuem lugares que sofrem mudanças e outros que permanecem como eram antigamente, como, por exemplo, uma praça, o centro histórico da cidade, a estação de trem ou curso de um rio.

Para analisar como acontecem essas transformações, você vai observar as fotos e reparar nas mudanças das construções das casas, nos transportes, nas ruas e nas roupas.

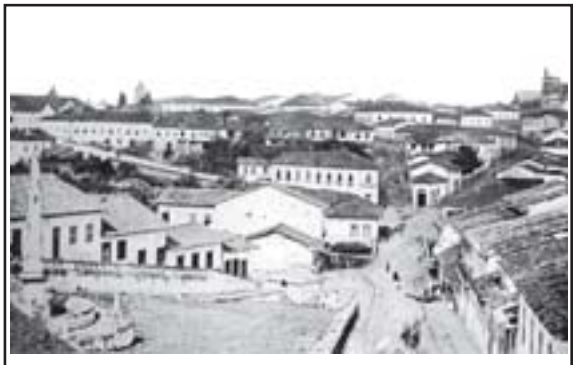


Foto 1 – Na metade do século XIX, Paredão do Piques, Militão.

Na foto 1, a rua é de terra, não tem via de passagem de carro, não tem postes de eletricidade, há poucas pessoas na rua. As casas foram construídas com a técnica de taipa, ou seja, barro amassado. Há, ainda, construções baixas e grandes descampados.

As transformações da cidade estão relacionadas com as diversas modificações históricas e geográficas. A partir das fotos, é possível observar que ocorreram mudanças na produção dos objetos,
na organização das cidades, no modo de vida das pessoas e no uso que as pessoas fazem dos lugares.

Você deve reparar que, na foto do Paredão do Piques (1865), existe um local onde as mulas paravam para beber água. Era um local de repouso das tropas de mulas, que eram conduzidas por tropeiros carregando mercadorias para vilas, aldeias e cidades do interior de São Paulo e outras regiões.

Foto 2 – No início do século XX, Ladeira e Largo do Piques, Itaú, SP.

Na Foto 2, você percebe que as construções são de tijolo e cimento. Já existem postes de eletricidade feitos de madeira, as ruas estão calçadas, há via de pedestre e via de automóveis.

Foto 3 – Em 2000/Antonia hoje, Largo da Memória

Na Foto 3, você pode observar que o mastro está cercado por concreto e azulejo pichado, há algumas pessoas no largo, postes de iluminação e construções no entorno.

Desenvolvendo competências

1 *Observe as fotos. Qual retrata a época atual e quais são mais antigas? Quais os elementos que você observou nelas que diferenciam os tempos? Faça algumas anotações no seu caderno sobre as impressões dessas diferenças no tempo. Veja se há mudanças em relação à construção, aos transportes, ao tipo de calçamento, ao vestuário, à arborização e a outros fatores.*

Essas fotos foram tiradas de um mesmo lugar, da cidade de São Paulo:

1) na metade do século XIX, Paredão do Piques;

2) no início do século XX, Ladeira e Largo do Piques; e

3) em 2000, Largo da Memória.

Leia o texto abaixo sobre aquele local em 1865.

> *Feito quase todo de alvenaria, o chafariz do Piques, ou da Memória, tinha aspecto próprio da casinha acachapada da primeira metade do século XIX (...)*
>
> *Pode-se dizer que o chafariz do Piques representou papel importante na história do trânsito em São Paulo.*
>
> *E eis por quê:*
>
> *Até o ano de 1865, os ranchos de tropeiros eram o que são hoje as estações rodoviárias ou ferroviárias. É claro que não tinham café expresso nem reclames salpicando-lhes as paredes. Enchia-os, porém, uma dolência romântica. E, a fazer as vezes dos ônibus, locomotivas e vagões, lépidas bestas, sonolentos bois, carros de rodas tôscas e chiantes, (...)*
>
> GASPAR, Byron. *Fontes e chafarizes de São Paulo.* São Paulo: Conselho Estadual de Cultura, 1970. p.39-41.

O que diz o texto? O que ele conta sobre como era o local? Como ele descreve as construções? O que comenta sobre os transportes?

Você reparou que o autor compara aquela época com um outro tempo? Ele faz referência, por exemplo, aos **reclames**. Você sabe o que é isso? Era a maneira de as pessoas, até 1970, se referirem às propagandas como as de hoje. Na época dessas fotos (1865 e 1910), você observa a presença de cartazes e propagandas? O autor está aí diferenciando dois períodos: um, em que não era costume ter propagandas pelas ruas; e outro, semelhante ao tempo em que vivemos, quando "a propaganda é a alma do negócio". Tais características revelam mudanças no modo de vida e na paisagem. Sabemos, também, que o uso da propaganda está relacionado ao crescimento do comércio e ao tipo de mercadoria.

Por volta de 1865, o transporte utilizado em São Paulo e em outras cidades eram a mula e os carros de boi. De lá para cá, muita coisa mudou. Podemos comparar, por exemplo, os ranchos dos tropeiros daquela época às estações rodoviárias e ferroviárias de hoje. Atualmente, essas estações servem como paradas onde as pessoas descansam e se alimentam; servem para levar as pessoas a outros lugares e também para as trocas de mercadorias. Nos ranchos, os tropeiros faziam as mesmas coisas que fazemos nas estações.

De maneira geral, a organização de muitas cidades está relacionada com as trilhas, os trajetos, os caminhos, as estradas, as ruas e os meios de transporte utilizados pelas pessoas. Podemos dizer, então, que todas as cidades são dependentes dos seus meios de transportes, seja de passageiros, de cargas (mercadorias e outros bens materiais), ou mesmo, atualmente, do transporte de informação (como a *Internet*, os fluxos bancários etc.).

tropeiros

integrantes de tropas de mulas de carga, que compram e vendem gado ou trabalham na lavoura.

dolência

sentimento de dor, de aflição, moleza, uma certa preguiça.

lépidas

rápidas.

tôscas

que não foram lapidadas, rústicas.

chiantes

que chiam ou fazem ruído.

alvenaria

qualquer obra de tijolo, pedra, cal (uma parede, por exemplo).

ranchos

grupos de pessoas reunidas para determinado fim em marcha ou jornada.

fluxo Bancário

transferência de dinheiro de um credor para um tomador de empréstimo.
O credor é aquele que empresta o dinheiro. Por essa transformação, são cobrados juros, que seriam a remuneração pelo empréstimo. O banco cobra por esse serviço.

A CIRCULAÇÃO E OS MEIOS DE TRANSPORTE: A FERROVIA E A HIDROVIA

Desenvolvendo competências

2

Observe o mapa. Repare que a linha azul contínua representa a rodovia, a linha recortada por pequenos traços representa a ferrovia e as hidrovias são representadas por traços bem finos.

BRASIL: circulação. In: SIMIELLI, Maria Elena Ramos. *Geoatlas*. 31. ed. ampl. atual. São Paulo: Ática, 2002. p.94.

Observe as legendas. Analise as suas informações, registrando no caderno o que se segue:

a) escreva o nome das regiões onde há mais concentração dos transportes ferroviário, rodoviário, marítimo e hidroviário.

b) é possível notar, no mapa de circulação do Brasil, que as regiões Sul e Sudeste possuem maior concentração não só de ferrovias, mas também de rodovias, hidrovias e portos para escoamento de mercadorias. Por que isto acontece?

Procure dar uma resposta pessoal antes de continuar a leitura.

A concentração das vias de circulação ocorreu em função da história dessas regiões. O Sudeste e o Sul do país tiveram, durante muito tempo, a função de abastecer de alimentos o interior, inicialmente, na época da exploração do ouro, de Minas Gerais e Goiás, e, depois, com o cultivo do café, do Estado de São Paulo.

O transporte por tropas de mulas, que saíam do Rio Grande do Sul em direção a São Paulo, além de estar mais sujeito aos roubos e aos desvios, também sofria muito com as chuvas. O açúcar, por exemplo, por várias vezes se estragava quando era transportado para as cidades portuárias. Nesse sentido, a construção das ferrovias acabou por melhorar o deslocamento das mercadorias, por ser um meio de transporte mais rápido e seguro.

O crescimento econômico da região Sudeste impulsionou o desenvolvimento do comércio e dos investimentos em indústria de alimentos e têxteis, principalmente em São Paulo e no Rio de Janeiro. Desde o final do século XIX, São Paulo e Rio de Janeiro se tornaram importantes centros econômicos. Nessas cidades, atualmente, estão os centros financeiros e comerciais do país, além dos diversos setores industriais, como as montadoras de automóveis e siderúrgicas (Volta Redonda–RJ e Cubatão–SP). Dos estados que pertencem às regiões Sudeste e Sul, saem inúmeras mercadorias para outros lugares, dentro do país e fora dele.

Na região Norte, a ferrovia é, em relação a outras regiões brasileiras, inexpressiva e a hidrovia se destaca em função da facilidade de transporte fluvial, como o rio Amazonas (AM).

Na região Nordeste, há predomínio das rodovias. As ferrovias localizam-se no litoral, principalmente em função da produção agrícola e da fruticultura voltadas para a exportação, além de alguns produtos minerais como petróleo e sal. Mas não se pode esquecer a importância da navegação fluvial do Rio São Francisco (de Minas Gerais a Pernambuco).

Já na região Centro-Oeste, as vias de circulação são poucas, mesclando rodovias, hidrovias e ferrovias até a divisa do Brasil com a Bolívia. Assim, ao ler um mapa, podemos identificar quais meios de transportes estão vinculados aos sistemas de circulação de mercadorias e de pessoas.

AS FERROVIAS E AS HIDROVIAS

No Brasil, a introdução da ferrovia começou no século XIX. Em São Paulo, as primeiras ferrovias foram construídas para transportar o café do interior até o litoral e, a partir daí, ser exportado para a Europa. Em Pernambuco, a ferrovia se espalhou pelo litoral atendendo às necessidades da produção canavieira no Estado. Em Minas Gerais, já no século XX, os trens passaram a levar até o litoral do Espírito Santo o minério de ferro.

A construção de trilhos e estações pelo Brasil representou uma mudança no **meio físico**, na circulação de mercadorias, no modo de as pessoas se locomoverem entre as cidades e, conseqüentemente, na alteração da paisagem. Representou também o domínio pelas Companhias Ferroviárias das novas técnicas de construção. Foram as companhias inglesas que construíram as primeiras ferrovias no Brasil. Sabiam produzir locomotivas, bitolas e trilhos, dominando técnicas de engenharia para construção de pontes, estações, túneis, e analisar a topografia de um terreno, para o reconhecimento dos terrenos apropriados para implantar os traçados das ferrovias. Muitas cidades foram organizadas em função da produção agrícola do café, das estações ferroviárias e do comércio gerado a partir da implantação deste sistema.

As ferrovias passaram a ser o principal meio de transporte de pessoas e de mercadorias com um custo menor e com uma rapidez inimaginável até então. Além disso, davam todas as garantias de que a carga transportada chegaria em segurança e sem nenhum dano.

Ferrovia Madeira e Mamoré. In: *TRILHAS e sonhos*. São Paulo: USP: Museu Paulista, 2000.

Observe a foto. Que lugar é esse? Qual a mudança na paisagem para a construção da ferrovia?

Esta é uma foto da ferrovia Madeira e Mamoré, construída dentro da floresta Amazônica, em 1910, na anexação do Acre ao Brasil, no acordo feito entre o Brasil e a Bolívia. Você deve ter percebido que houve um desmatamento, que possivelmente alterou o meio físico.

Ferrovia Madeira e Mamoré. In: *TRILHAS e sonhos*. São Paulo: USP: Museu Paulista, 2000.

Observe esta outra foto da mesma construção. Repare que o trilho está caído, houve uma erosão do terreno. Como é uma região de muita chuva, com o desmatamento, o solo ficou mais sujeito à ação das chuvas, do vento e das alterações de temperatura, contribuindo para o desgaste (erosão).

meio físico

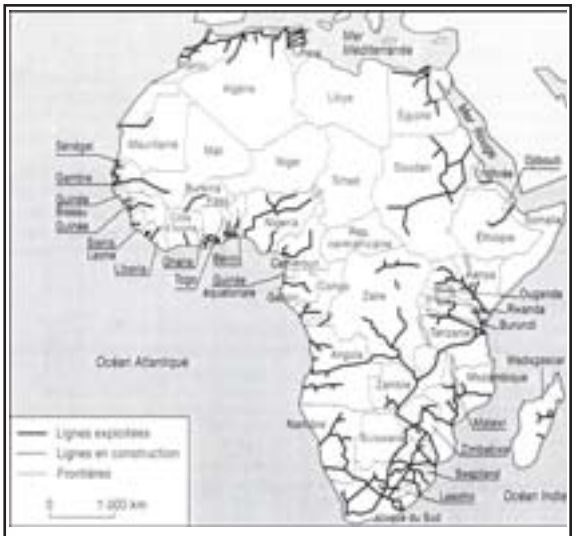
aqui no texto este termo é utilizado para as modificações que ocorreram na natureza quando houve a implantação de um empreendimento. Para o caso da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, por exemplo, essa mudança pode ser percebida na destinação de uma área voltada para o cultivo de eucaliptos. Esses eucaliptos eram usados para a própria construção de dormentes.

dormente

qualquer madeira estendida no chão para servir de base a um edifício ou trilhos do trem.

Compare os mapas a seguir: Brasil e África. Quais são as semelhanças entre os trajetos das ferrovias do Brasil e da Nigéria? Existe relação entre estes trajetos e a economia de exportação? É interessante perceber que, em ambos, as ferrovias partem do interior para o litoral.

BRASIL: circulação. In: SIMIELLI, Maria Elena Ramos. *Geoatlas*. 31. ed. ampl. atual. São Paulo: Ática, 2002. p.94.



MÉRENNE, *F. Géographie des transports*. [S.l.]: Nathan, 1995.

Observe que, assim como no Brasil, o sistema ferroviário africano atendeu aos interesses voltados para a exportação de mercadorias (agrícola e mineral), acarretando economias dependentes do comércio internacional. No início do século XX, por exemplo, o Brasil exportava, para a Europa, o café; a Nigéria, cacau e a Namíbia, diamante e prata.

Leia novamente o mapa de circulação. Preste atenção nos trajetos dos rios e compare com os percursos das rodovias e ferrovias. Observe que, em vários estados brasileiros, a rede hidrográfica é mais intensa, favorecendo o transporte fluvial, como ocorre na região amazônica. É possível notar também que as ferrovias muitas vezes têm seus traçados próximos aos rios e às rodovias.

Quanto ao transporte hidroviário, ele apresenta uma característica interessante: as principais hidrovias do globo não coincidem necessariamente com os rios mais propícios à navegação. Muitas delas foram implantadas nos locais onde a intensidade do fluxo, o volume e a escala da produção exigiram que os rios se tornassem vias, mesmo que não fossem originalmente navegáveis.

Retome os traçados dos rios. No caderno, descreva o trajeto dos Rios São Francisco, Araguaia, Paraná e Tietê. Repare onde esses rios

deságuam e onde nascem. Você notou que eles passam por várias cidades? Além de serem vias de transportes, os rios também sofrem alterações nos seus cursos com as construções de barragens para as usinas hidrelétricas, com a finalidade de gerar energia.

Para pensarmos mais um pouco sobre as vias de circulação no Brasil, vamos analisar dois casos. O primeiro é o porto de Santos, um dos maiores do Brasil, que contribuiu em muito para o escoamento do café produzido no interior de São Paulo. Ao mesmo tempo em que ele foi construído, houve a necessidade de se fazer estradas de apoio à ferrovia que vinha do interior de São Paulo. A estrada, a ferrovia e o porto fazem parte de um sistema de transporte para circular as mercadorias.

Isso fica mais claro ao analisarmos o segundo caso: o porto de Paranaguá (PR), que recebe as mercadorias a partir da hidrovia Tietê/Paraná. Esses rios integram todos os sistemas de transportes, criando o que se chama de corredor de exportação especializado em grãos. Observe que há portos relacionados com os principais rios que são navegáveis e outros que foram estruturados independentemente do transporte fluvial. Como você viu antes, os tropeiros utilizaram-se desses trajetos.

Ao observarmos esses sistemas de transportes, notamos a relação entre o meio físico e a organização das cidades, pois em diferentes tempos as sociedades foram criando técnicas para se comunicar e transportar suas mercadorias. Por exemplo, as hidrovias são utilizadas como via de transportes dependendo das condições dos próprios rios e das técnicas para as construções das embarcações. Isso significa, portanto, que todas as atividades humanas interferem na paisagem.

Você se lembra de que, desde o início do capítulo, mostramos que, na organização das cidades, ocorreram várias alterações na paisagem original, como as construções das casas e das estradas de ferro.

Essas mudanças na produção dos objetos interferiram no modo de vida das pessoas. Assim como nas construções que aparecem nas fotos no início do capítulo, em cada período ou época as pessoas vão conhecendo novos objetos e técnicas. Essas mudanças também ocorreram durante as construções das vias de transportes e dos portos.

Você já estudou a importância dos transportes e constatou que eles são os meios pelos quais as mercadorias chegam em todos os lugares para serem consumidas. De que modo as mercadorias chegam em sua cidade?

Desenvolvendo competências

3

Teste seus conhecimentos

Retome o mapa da pág. 150, do Brasil, e observe os meios de transportes representados nele. De acordo com o mapa os estados com maior concentração de ferrovia e rodovia são, respectivamente:

a) São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

b) Mato Grosso do Sul, São Paulo e Bahia.

c) São Paulo, Goiás e Rio de Janeiro.

d) Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso do Sul.

AS MUDANÇAS DAS TÉCNICAS NO CAMPO

Em todos os lugares e tempos, a alimentação humana é importante. A produção agrícola de alimentos e a sua comercialização contribuíram para a organização do espaço e a formação das cidades.

Leia uma lista de alimentos básicos para uma família brasileira atualmente (2002) que contém os seguintes itens:

- 5kg de arroz
- 2kg de feijão
- 2 pacotes de macarrão
- 3kg de açúcar
- 1kg de café
- 1 lata de óleo de soja
- 1kg de trigo
- 1kg de farinha de mandioca
- 1kg de sal
- 1 lata de molho de tomate

Verifique se são estes também seus alimentos cotidianos. Há outros alimentos que você consome diariamente que não estão nesta lista? Anote em seu caderno os que são consumidos por você e sua família.

Agora, leia a lista de alimentos que poderia ser consumida pela maioria da população na década de 30 do século XX.

- Arroz
- Farinha de milho
- Banha
- Sal
- Feijão

Comparando as listas, você deve ter notado que ocorreram muitas mudanças. Mas será que só os alimentos mudaram com o tempo? Será que a forma de produzi-los também não sofreu transformações? Será que a forma como temos acesso a eles, como são embalados, processados e vendidos também não mudou?

Ao anotar as diferenças e semelhanças dos alimentos consumidos antigamente e os de hoje, você pode notar que alguns produtos não existiam naquela época e outros, sim. Podemos dar o exemplo do óleo ou gordura, que antigamente era a banha de porco e hoje é o óleo de soja, muito comum nas atuais cestas básicas.

Os estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Paraná apresentam extensas áreas ocupadas pelo cultivo de soja, destinado ao preparo de vários tipos de alimentos, como biscoitos, macarrão, queijos e óleo, além da ração animal.

A produção da soja, destinada principalmente para a exportação, é realizada em grandes propriedades e com intensa mecanização (uso de tratores, colhedeiras, sistema de irrigação mecanizado, uso de fertilizantes e adubos). De modo semelhante a essas áreas, vários lugares do mundo tornaram-se especializados num único produto, como é o caso dos grandes cinturões dos Estados Unidos (EUA) que se especializaram na produção de algodão e de cereais, entre outros produtos.

Preparo da terra em curvas de nível. Cascavel, PR. (Delfim Martins. Agência Pulsar).

Ao ler a foto, você nota as mudanças que ocorreram na produção do campo. É possível observar que há um número muito pequeno de pessoas trabalhando. A partir desse exemplo, pode-se entender que, à medida que as técnicas utilizadas no campo tornaram-se mais intensivas e mecanizadas, houve um aumento na produção de alimentos e, conseqüentemente, uma mudança nos hábitos alimentares e uma nova forma de organização do espaço. Ou seja, menos pessoas vivendo no campo, mais trabalhadores sem terra e assalariados.

O interior do Brasil é um grande produtor de alimentos. Em diferentes regiões, as técnicas de plantio variam de acordo com a cultura local, o poder aquisitivo dos proprietários, o acesso à terra, o tamanho das propriedades, os projetos de investimentos dos governos municipais, estaduais e federal, entre outros fatores socioeconômicos. Portanto, essas regiões têm escoamento pelas estradas e transportes, como vimos anteriormente.

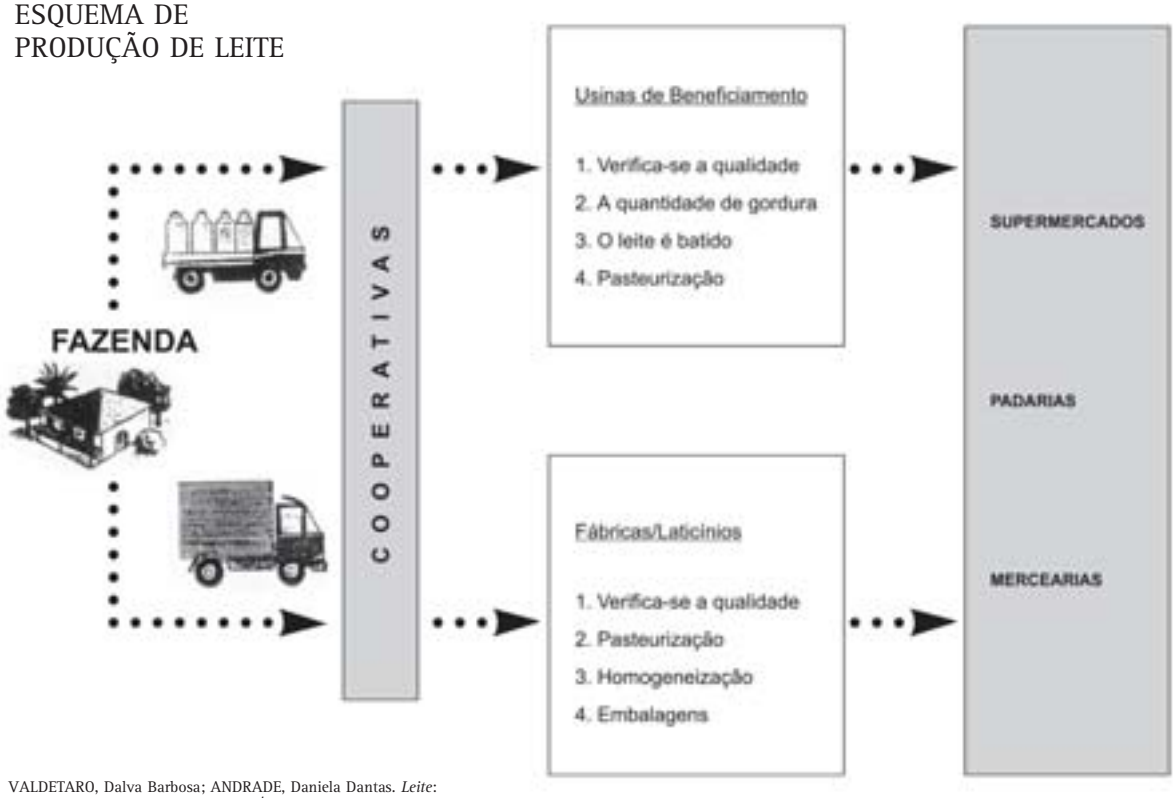
Desenvolvendo competências

4 *Retome a leitura da foto (p.153). Escreva em seu caderno as atividades que estão presentes. Qual o objeto técnico que aparece? A cidade onde você vive tem atividade agrícola? Se tiver, qual a produção que predomina?*

PRODUÇÃO E CONSUMO

Pense na cidade onde você mora e em todas as mercadorias que você consome. Pense nos alimentos e nas roupas que você utiliza. De que maneira esses produtos chegam até você? Qual a influência que eles têm na sua vida? Você deve ter notado que todos esses produtos são fabricados em lugares diferentes, por vários trabalhadores envolvidos na produção, desde a pessoa que extrai a **matéria-prima** até o motorista que os transporta e o comerciário que os vende. Observe o esquema:

ESQUEMA DE PRODUÇÃO DE LEITE



VALDETARO, Dalva Barbosa; ANDRADE, Daniela Dantas. *Leite*: nosso primeiro alimento. São Paulo: Ática, 1994. p.24. (Coleção um passo à frente).

matéria-prima

esta palavra nasceu com o surgimento das fábricas, justamente para diferenciar entre o produto bruto e o industrializado. Como exemplo, podemos nos lembrar do algodão. Se ele ainda não foi trabalhado na fábrica para ficar branco e limpo, ele está em sua forma ao natural, como saiu da planta. Ou seja, ele é a matéria-prima para a produção dos fios e tecidos nas fábricas.

O esquema da página anterior mostra as etapas e as diferentes atividades realizadas pelos trabalhadores. Podemos acompanhar a transformação da matéria-prima em produto industrializado, como resultado do emprego de técnicas e do desenvolvimento tecnológico existente na produção dessa mercadoria.

A NOÇÃO DE OBJETO TÉCNICO

Há objetos que compõem o espaço geográfico criados pelo próprio homem, isto é, são objetos artificiais. Podemos chamar esses objetos artificiais de ***objetos técnicos****.*

Devemos destacar esse conceito, pois é a partir da invenção de novos objetos que o homem altera suas possibilidades de desenvolvimento. A um meio geográfico natural, composto de objetos naturais, a humanidade vai acrescentando novas ferramentas, novas construções, novos equipamentos produtivos, todos artificiais, que vão tornando o meio geográfico cada vez menos um meio natural e cada vez mais um meio técnico, artificial.

Desenvolvendo competências

5

Registre no caderno as mudanças que você observou na elaboração dos produtos. Quais atividades estão presentes nesse esquema?

Todas as etapas mostram que ocorreram transformações na produção da mercadoria. Em cada uma dessas etapas, os trabalhadores participam, de forma especializada, no processo de fabricação de um único produto.

Essa mudança no modo de produzir os bens de consumo acelerou a busca de conhecimentos tecnológicos cada vez mais específicos.

Voltando para o estudo da lista de alimentos, observe que, se fôssemos voltar para o início do século XX, a maneira como as pessoas consumiam era bem diferenciada da que conhecemos hoje. Naquele período, a população, na sua maioria, vivia no campo, não havia geladeira, a carne era conservada em tigelas com banha e grande parte dos alimentos era plantada no local e consumida ao natural. Atualmente, esses produtos saem do campo e passam por algum processo de transformação industrial.

Antigamente, por exemplo, o feijão e o arroz eram comprados por quilo, passavam pelo beneficiamento, mas não eram ensacados e nem tinham marcas; o macarrão e o biscoito eram caseiros; não havia óleo enlatado; as pessoas usavam banha para cozinhar. Isso significa que os alimentos consumidos eram naturais, sem nenhum processo de conservação e industrialização. Hoje, na lista de alimentos básicos, todos os produtos são industrializados: massa de tomate, sardinha em lata, pacote de macarrão, café moído e embalado, lata de óleo e todos que passaram por algum tipo de transformação nas indústrias.

Note que a quantidade de embalagens que sobra no final do consumo de alimentos é um dos fatores do aumento da quantidade de lixo. Esse é um problema que aflige a população urbana das sociedades contemporâneas, e que era muito menor antigamente.

Você pode notar, também, que todas transformações na vida da sociedade brasileira estão expressas nas modificações dos alimentos que consumimos.

Os produtos da década de 30, como o feijão e o arroz de nosso exemplo, eram consumidos pelas pessoas que não viviam no campo. Esses alimentos, se, por um lado, eram naturais, por outro, não duravam quase nada. À medida que crescia o número de pessoas na cidade, o ritmo de vida ficava mais intenso. Com isso, o comércio se intensificou e as pessoas passaram a não ter mais tempo para produzir tudo em casa. Daí surgiram os alimentos processados, enlatados e embalados pelas fábricas, o que fez ampliar a circulação de dinheiro.

Desenvolvendo competências

6

Obtenha o rótulo de pelo menos cinco produtos que são consumidos por você ou sua família e registre:

- *o nome do produto;*
- *o local de origem do produto (onde é produzido);*
- *a data de validade e de fabricação;*
- *o tipo de produto (vegetal, laticínio, cereal etc.);*
- *os tipos de trabalho envolvidos nas etapas de produção dessa mercadoria.*

Observe, em sua casa, como os alimentos estão embalados. Por exemplo, o plástico dos saquinhos de arroz e feijão, a caixa do leite e o óleo que vem enlatado ou em garrafas plásticas mostram como as técnicas e os instrumentos foram desenvolvidos.

A partir dessas questões, uma relação maior entre os produtores e o comércio foi estabelecida. Além disso, o uso de matéria-prima aumentou, as fábricas dinamizaram a produção e foi necessário melhorar a forma de transportá-la para agilizar o fluxo ou circulação de mercadorias.

Até esse momento você estudou:

- as mudanças que ocorreram na produção;
- as mudanças no consumo dos alimentos e os hábitos alimentares;
- as etapas das transformações da matéria-prima em produto industrializado.

O CONSUMO MUNDIAL E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Nas grandes cidades brasileiras, como São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Fortaleza, por exemplo, podemos observar os cartazes e as propagandas de diversos produtos consumidos pela maioria da população mundial. Isso transmite a idéia de um mundo globalizado, onde um produto de uma mesma marca pode ser vendido ao mesmo tempo em diferentes países. Por exemplo, um produto vendido no Brasil pode ser encontrado em supermercados ou lojas nos Estados Unidos, na Argentina e em outros países.

Observe, nas ruas da cidade onde mora e nos meios de comunicação, as propagandas dos produtos industrializados. Note que eles podem ser consumidos em vários lugares. Quais são os motivos que você daria para explicar esse fato?

Durante séculos, o comércio se manteve estruturado em necessidades básicas, como alimentação e vestuário. Hoje, ele está fundamentado no desejo e no estilo de vida adotado pelas pessoas. As mudanças no modo de vida, nos hábitos de consumo, bem como os produtos que são consumidos em quase todos os países são características que revelam uma necessidade das empresas mundiais, que querem ter seus produtos circulando pelo mundo. Esse processo recebe o nome de globalização.

A era do consumo é a explosão da procura ou da solicitação mundial por produtos, que chegam rapidamente a todas as nações, das mais ricas às mais pobres. Independentemente dos níveis de desenvolvimento, o que mais se deseja é mergulhar no mundo das compras.

As indústrias articulam-se com as agências de publicidade para influenciar cada faixa do mercado consumidor: crianças, adolescentes, adultos e idosos. A influência da publicidade veiculada pela televisão é grande e já existem diversos estudos que mostram, por exemplo, a grande participação de adolescentes na compra de alimentos e carros. Cada faixa do mercado consumidor é estimulada a consumir determinados produtos, mesmo sem necessidade, alimentando a economia capitalista e criando um hábito, cujo objetivo principal é o lucro.

Leia a seguinte seqüência que relata o processo de produção e de consumo de um produto eletrônico:

> *Um rádio pode ser produzido na China, ser vendido na Coréia e no Brasil, ser comprado em Manaus por um paraense que pode levá-lo para a sua família em Carajás, a qual poderá inteirar-se do que acontece no mundo todo.*

Esse relato pode ocorrer com qualquer produto que consumimos. Esse processo caracteriza como os lugares vão sendo organizados a partir da produção e da circulação de mercadorias. As formas de trabalho nos diferentes períodos históricos caracterizam a cultura e a técnica das sociedades.

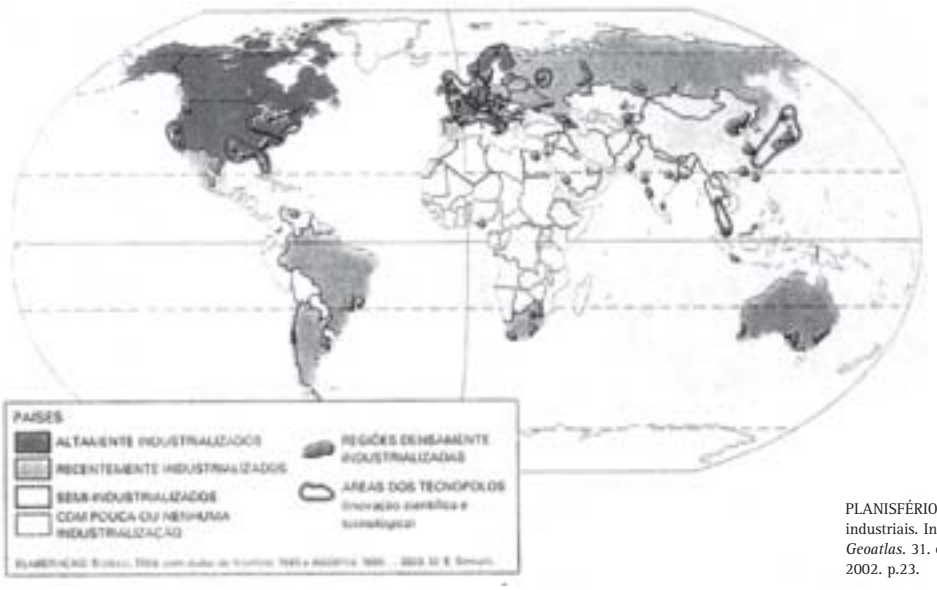
Durante a leitura do capítulo você pode notar que o desenvolvimento tecnológico influencia o modo de vida das pessoas. Os seres humanos aprimoraram cada vez mais as técnicas de cultivo, de transporte, de manufatura, que requeriam maior especialização. Por exemplo, em uma fábrica, cada setor era especializado em uma parte do produto.

Atualmente, em função do desenvolvimento tecnológico, encontram-se robôs na linha de produção, e os trabalhadores passam a ter um maior conhecimento do processo de fabricação do produto. Essas mudanças estimularam o deslocamento das pessoas para os lugares onde havia trabalho nas indústrias e no comércio, concentrando as populações nas partes do globo em que estas técnicas estavam mais desenvolvidas.

O século XX caracterizou-se pelo desenvolvimento industrial e tecnológico, principalmente, a partir de 1950. No século XXI, esperam-se mudanças cada vez mais rápidas em conseqüência das novas descobertas e dos avanços nas pesquisas científicas.

Os países em desenvolvimento, por exemplo, estão intensificando o processo de industrialização, implementando novidades nas linhas de produção. Já os de economia desenvolvida, como os Estados Unidos, Canadá, Japão e os países da Europa Ocidental, vêm substituindo a tecnologia industrial pela que é estruturada no conhecimento tecnológico mais avançado, na biotecnologia e na inteligência artificial. Esse países, de acordo com a função que exercem na economia mundial, denominada de **divisão internacional do trabalho**, controlam as pesquisas em relação à tecnologia industrial. No entanto, atualmente, esses mesmos países investem em tecnologia de ponta nos chamados **tecnopólos**, áreas industriais onde se localizam as maiores empresas mundiais de tecnologia na área de informática, engenharia e pesquisas científicas.

MAPA DAS ÁREAS INDUSTRIALIZADAS DO MUNDO



PLANISFÉRIOS: dinamismo econômico: espaços industriais. In: SIMIELLI, Maria Elena Ramos. *Geoatlas*. 31. ed. ampl. atual. São Paulo: Ática, 2002. p.23.

Desenvolvendo competências

7 *Observe o mapa. As áreas com um círculo indicam países que possuem inovação científica e tecnológica. Leia a legenda e registre em seu caderno o nome dos países que possuem maior concentração industrial e áreas dos tecnopólos.*

Não foram apenas os equipamentos que se modernizaram, mas também aconteceram mudanças no modo de vida das pessoas e alterações na ordem econômica mundial. Além disso, o comércio necessitou organizar- se para atender à competição do mercado mundial e as empresas se articularam para dinamizar o mercado consumidor, aumentando a disputa entre elas.

A reorganização do espaço e a mundialização da economia com a interferência de muitas empresas e blocos econômicos que modificaram o modo de vida e as formas de trabalho configuraram uma nova ordem da divisão do trabalho. Isso pode ser observado na organização das indústrias e do sistema financeiro, na produção agrícola, nos meios de comunicação e no desenvolvimento tecnológico, sempre sob influência dos países ricos e industrializados.

Pensar a globalização é repensar a importância de ser cidadão, à medida em que se fala numa

bloco econômico

conjunto de países que estão organizados em função de interesses econômicos comuns. Os países que fazem parte de um bloco disputam a hegemonia por meio da concorrência comercial. Por exemplo, Área de livre comércio (ALCA E NAFTA); União Aduaneira (MERCOSUL); Mercado Comum (União Européia).

A Organização Mundial de Comércio – OMC define que uma área de livre comércio só se constitui quando 85% do comércio é livre. Cada país estabelece o imposto de importação para os produtos de países não signatários do acordo, ou seja, os países que não assinaram o acordo comercial, e também as regras para a circulação de dinheiro, serviços e pessoas. Dinamizar o mercado consumidor e estabelecer uma nova reorganização espacial das empresas são fatores que permitem uma dimensão maior para a economia mundial na atualidade, conhecida como uma das etapas da globalização.

globalização da mercadoria, do mercado financeiro e não do homem como cidadão do mundo.

Nessa última parte do capítulo, você estudou como as mudanças tecnológicas influenciaram o modo de vida das pessoas, como o comércio se organiza mundialmente e as mercadorias são consumidas, como se localizam os pólos industriais em todo o mundo. No conjunto desse capítulo, você pôde estudar como as sociedades contemporâneas foram organizando o espaço geográfico.

Desenvolvendo competências

8

Teste seus conhecimentos:

1. Retome o mapa dos Espaços Industrializados da página 158. As áreas mais desenvolvidas encontram-se:

a) no continente Americano e Europeu, que constituem hoje as áreas mais desenvolvidas e que passaram por um processo de industrialização recente.

b) em todos os países que investem na rápida substituição das máquinas industriais por robôs.

c) nos locais que investem na sofisticação da produção industrial.

d) no Japão e nas Filipinas, porque ambas são regiões densamente industrializadas.

2. Leia o trecho da música Pela Internet, do cantor e compositor Gilberto Gil.

Eu quero entrar na rede para contactar
Os lares do Nepal, os bares do Gabão
E o chefe da polícia carioca avisa pelo celular
Que lá na praça Onze tem um videopôquer para se jogar.

GIL, Gilberto. *Quanta gente veio ver.* [S.l.]: WEA,[19--]. 1 CD.

O acesso à informação no Nepal, no Gabão e no Brasil foi possível:

a) com a substituição das matérias-primas utilizadas pela indústria tradicional e, conseqüentemente, com a ampla utilização do sistema de transporte desses países.

b) quando os países investiram na modificação da forma de produção, fator este que contribuiu para a mudança do modo de vida das pessoas.

c) com a manutenção das atividades industriais desenvolvidas, desde o início do período industrial.

d) quando os países especificados passaram a se organizar em blocos econômicos e a ter um desenvolvimento semelhante ao dos países europeus.

Orientação final

Para saber se você compreendeu bem o que está apresentado neste capítulo, verifique se está apto a demonstrar que é capaz de:

- Identificar aspectos da realidade econômico-social de um país ou região, a partir de indicadores socioeconômicos graficamente representados.
- Caracterizar formas de circulação de informação, capitais, mercadorias e serviços no tempo e no espaço.
- Comparar os diferentes modos de vida das populações, utilizando dados sobre produção, circulação e consumo.
- Discutir formas de propagação de hábitos de consumo que induzam a sistemas produtivos predatórios do ambiente e da sociedade.
- Comparar organizações políticas, econômicas e sociais no mundo contemporâneo, na identificação de propostas que propiciem eqüidade na qualidade de vida de sua população.

CESU

CUSTÓDIO FURTADO DE SOUZA

GEOGRAFIA

UNIDADE V
ESTADO E DEMOCRACIA NO BRASIL

ENSINO FUNDAMENTAL

Capítulo IX

Estado e democracia no Brasil

ONDE COMEÇA A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE

Em nossa sociedade, os governantes são escolhidos pela população. Essa possibilidade faz parte de nosso regime político e se denomina democracia. Desde quando a democracia está instituída entre nós? Quais são suas bases, vantagens e dificuldades? Qual o papel de cada cidadão num regime político e social orientado pela democracia? Observe o cartaz abaixo.

Figura 1 - Charge política sobre o voto de cabresto. RETRATO do Brasil. Partido Democrático: 1928. [S.l.]: Política Ed., 1984. p. 249. Cartaz.

Esse desenho não parece um tanto estranho? Aparecem dois homens, mas um deles está caricaturado como se fosse um cavalo. Suas orelhas são grandes e, sobre seu rosto, há um **cabresto.** Você sabe para que se usa cabresto nos cavalos? Olhando o que está escrito dá para se notar sua finalidade? Afinal, por que representar um homem como um cavalo sendo guiado por outro? Você vê graça nessa propaganda? Você notou a data do desenho?

Você já ouviu a expressão "voto de cabresto"? E "curral eleitoral"? Mesmo que não tenha ouvido, dá para pensar nelas a partir das seguintes observações:

1) o cabresto é usado no cavalo para dirigi-lo;

2) no desenho, alguém está depositando seu voto, guiado por um cavaleiro;

3) no curral aprisionam-se cavalos, para que seus donos os controlem. Dá para saber agora o que é um "voto de cabresto"? Esse desenho é uma **charge política**. As charges políticas são formas cômicas e irônicas de criticar os costumes e as práticas políticas.

O VOTO DE CABRESTO

A primeira Constituição republicana (1891) estabeleceu o voto direto para eleitores alfabetizados. E a exigência da alfabetização excluía a maioria da população do direito de votar. Além disso, o ***voto continuou aberto*** *e o poderio dos coronéis latifundiários, que comandavam seu "curral eleitoral" por meio da troca de favores e da violência, permaneceu. Afinal, os camponeses eram dependentes de terra para viver e por isso se submetiam à sua vontade sendo fiéis eleitoralmente. Como o voto não era secreto, podia ser facilmente controlado. Esse voto ficou conhecido como voto de cabresto. Eis um relato a respeito do voto de cabresto:* No dia das eleições, a Mesa Receptora dos Votos interferia em todos os sentidos sobre o eleitorado. Quando se apresentava um analfabeto para votar, os próprios componentes da Mesa preenchiam as cédulas e assinavam as listas de presença. Aos indesejáveis, sob qualquer alegação, mandavam prender. (...) A interferência policial era notória e os amedrontados eleitores faziam muitas vezes questão de mostrar claramente a quem se destinava seu voto, para evitar futuras complicações. Dessa forma, nada havia de livre ou de secreto na maneira de votar; sempre existiu a coerção, inclusive com a presença maciça de capangas do Coronel.

JANOTTI, Maria de Lourdes Monaco. *O coronelismo:* uma política de compromissos. São Paulo: Brasiliense, 1981. p.51. (Tudo é história; 13).

Foi o Código Eleitoral de 1932, no governo Vargas, que trouxe importantes alterações. O voto tornou-se obrigatório e secreto, em pleitos regulados pela justiça eleitoral.

Agora vamos pensar numa cena atual. Quem ainda não viu, nas épocas das eleições políticas, cenas como os candidatos pedindo votos em lugares pobres, abraçando as pessoas, beijando crianças e comendo em bares bem modestos?

Quem nunca viu isso ao menos já deve ter ouvido muita gente comentar que, na política atual, *os políticos aparecem na época das eleições para pedir nosso voto e nesse momento eles nos tratam muito bem. Beijam crianças, distribuem cestas básicas e outros brindes, conseguem os votos a troco de presentes, de favores e de promessas, e depois das eleições somem.*

Para pensar nessas situações apresentadas (na charge política e no comentário popular), estudaremos alguns aspectos de nossa sociedade. Você sabe o que é a **Constituição brasileira?** Você sabe que nela estão as leis principais que servem para organizar a vida no Brasil? Como foram feitas essas leis, como funcionam e o que significam são

os assuntos que vamos estudar. Vamos ver o que aparece na Constituição logo no seu início:

> *"Todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou indiretamente, nos termos desta Constituição".*
>
> Título 1 – Dos Princípios Fundamentais - Parágrafo único do Artigo 1º. In: BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988: atualizada até a Emenda Constitucional nº20 de 15-12-1998. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

A CONSTITUIÇÃO

Ser parte do primeiro Artigo da Constituição mostra a importância desse parágrafo. A Constituição brasileira possui **250 Artigos**, que são divididos em nove partes, ou melhor, **nove títulos.**

O Artigo 1º encontra-se no Título 1, que é "Dos princípios fundamentais". Como você sabe, **princípio** quer dizer início, o que vem primeiro, o que começa. **Fundamental** vem do verbo fundar. Você já ouviu falar das fundações de um edifício, de uma casa? Ou então dos alicerces, que quer dizer a mesma coisa que fundações? É possível construir um prédio de vários andares sem alicerces? Caso se faça uma casa sem alicerces, o que pode acontecer com ela?

Assim, os princípios fundamentais, que compõem o Título 1 da Constituição, têm o mesmo papel dos alicerces em uma construção. Eles são os alicerces da sociedade brasileira. O Artigo 1º, portanto, é a primeira pedra com a qual se inicia o processo de construção de nossa sociedade.

O que quer dizer esse parágrafo do Artigo 1º? Qual a palavra mais importante? Quais as palavras que você não entende? É sempre bom, quando não entendemos alguma palavra de uma leitura, consultar um dicionário. Por exemplo: o que quer dizer a palavra **emana**? Dizer que algo emana do povo, quer dizer que **vem** ou **sai** do povo. Esse Artigo 1º está dizendo que o que vem do povo é o **poder**. Essa é a palavra mais importante, o poder: o poder de decidir o destino e a vida em geral da sociedade brasileira.

Todo poder emana do povo! Quer dizer: todos nós juntos temos esse poder. Mas, será que cada um de nós diretamente decide sobre o que tem de ser feito em cada comunidade, em cada cidade, no país de um modo geral? Ou são outras pessoas que fazem isso em nosso lugar? Mas como essas pessoas, que têm o poder de decidir o nosso destino, conseguiram esse poder? Quem deu? Se você reler o parágrafo do Artigo 1º da Constituição, lá encontrará a resposta.

Depois de entender bem esse Artigo 1º da Constituição, vale pensar em algumas questões: Será que, de alguma forma, ainda existe voto de cabresto hoje em dia? Se o voto de cabresto ainda permanece no Brasil, será que o que a charge política sobre o voto de cabresto mostra está de acordo com o Artigo 1º da Constituição brasileira atual? E entregar votos a candidatos que "compram" nossos votos com brindes, cestas básicas e com outros agrados faz justiça à idéia de que **todo poder emana do povo?**

Quando formos votar, como podemos saber se nosso voto é um tipo atual do voto de cabresto ou é um "voto vendido"? Como avaliar as conseqüências dessas formas de corrupção do voto? Como evitar essa situação?

> O VOTO DE CABRESTO HOJE
>
> *Observe o trecho do artigo abaixo:*
>
> *Quando se trata de grotão, no Brasil o voto é mesmo de cabresto, como o trabalho do grupo de Cesar Romero – o Novo Atlas Eleitoral do Brasil – deixa claro. Há municípios e regiões que votam exclusivamente em quem o chefe político local mandar. E o chefe é sempre dependente dos poderes estaduais e centrais.*
>
> O voto obediente do interior, *JB online*. Acesso em 20 maio 2002.

Deu para notar, lendo o Artigo 1º, que o poder que emana do povo será entregue a pessoas que nos **representarão** nas instituições que usam esse poder? Os candidatos que estão "comprando" os votos estão sendo nossos representantes. Mas, se formos obrigados a votar em alguém, ou então vendermos nosso voto, os políticos que forem eleitos dessa forma serão nossos legítimos **representantes?**

Sabemos que são muitos os candidatos que querem nos representar. Os candidatos nos pedem

os votos de várias formas. Algumas são legítimas e outras não garantem uma relação legítima entre nós e nossos representantes. Observe algumas formas abaixo. Aproveite e classifique-as em legítimas e inconvenientes:

- Propaganda nas rádios e nas televisões.
- Distribuição de objetos de propaganda (camisetas, fotografias, canetas, por exemplo).
- Oferta de pequenos brindes à comunidade (bolas e jogos de camisas de futebol, cestas básicas etc).
- Distribuição de papéis escritos, cartazes, dizendo o que defendem, a que partidos pertencem e o que vão fazer como nossos representantes.
- Promessa de benefícios para a comunidade (aumento de empregos, instalação de rede de água e esgoto, construção de escolas etc.).
- Atendimento no gabinete para lhes fazer favores pessoais (um emprego, promoção em cargo público; ajuda para se aposentar; uma vaga para internação no hospital etc.).

TODO PODER EMANA DO POVO?

Não basta a Constituição brasileira dizer que todo poder emana do povo. É preciso verificar se é o povo realmente que está exercendo o **poder de conduzir o destino da sociedade**. Se não sabemos o que fará o nosso representante, como então ele pode ser nosso representante?

Um exemplo pode ser encontrado no quadro O Voto de Cabresto Hoje. É comum as pessoas obedecerem à ordem dos chefes políticos locais e votar em quem eles mandam. Como um candidato escolhido por um voto de cabresto pode ser nosso representante?

Desenvolvendo competências

1

Vamos discutir melhor essas questões e, para tal, vamos propor algumas ***atividades****. Procure responder às questões propostas e solucionar os problemas que vamos colocar:*

1. *Considerando a Figura 1, por que o texto do cartaz diz: "Vamos acabar com essa vergonha"? Escreva a seu modo o que é o voto de cabresto. Você acha que em nossos dias ainda existe quem vote sob ameaça ou coação, apesar de o voto ser secreto?*
2. *Examine essa situação: Época de eleição num bairro pobre. Chega um caminhão de cestas básicas da prefeitura. Aí o aviso: elas serão distribuídas pelo candidato a prefeito apoiado pelo prefeito atual. Escolha abaixo a afirmação que está* ***errada****:*

a) Quem vota em troca de uma cesta básica está vendendo seu voto, como numa relação vendedor e cliente.

b) Quem vota num candidato que oferece algum brinde, acaba não sabendo o que o seu candidato vai defender se for eleito.

c) Quem vota num político por que ele prometeu arrumar emprego e facilitar a aposentadoria do eleitor, está vendendo seu voto.

d) Se tivéssemos que escolher um nome para a situação de quem vota em troca de uma cesta básica, clientelismo político seria um bom nome.

e) Antes de votar num candidato devemos pedir benefícios pessoais. Se não for assim, o político some depois de conseguir nosso voto.

Se você respondeu que a errada é a ***(e)****, você acertou, pois não é função do voto conseguir benefícios pessoais. Isso é uma forma* ***de corrupção do voto.***

PARA PENSAR...

1. Se você trabalha numa empresa privada, ou num órgão público, e na época da eleição o seu chefe diz que você tem que votar em alguém, e que, caso você não vote, as coisas podem não ficar bem para você, o que você faz? Como é chamado esse tipo de voto?
2. Quando um político promete uma série de benefícios para nossos bairros, (por exemplo, que vai trazer o asfalto, posto de saúde etc) como saber se podemos confiar nele ou não?
3. Você concorda que os políticos, depois que conseguem nossos votos, esquecem-se do que prometeram? Que é impossível confiar neles, pois, na verdade, **usam seus cargos políticos** para seu benefício pessoal?

Pense nas conclusões a que chegou. Veja a afirmação seguinte: especialistas em política dizem que aqueles que votam em troca de um favor, ou são obrigados a votar, conforme a vontade de um chefe político, estão numa **relação** denominada **clientelismo político**.

Agora que você sabe o que é o clientelismo político, procure responder:

- O que você acha do comportamento de pessoas que dizem que político bom é aquele capaz de lhe arrumar emprego?
- Você acha normal ignorar o que **o político eleito por nós** anda fazendo com o cargo que lhe demos?
- Numa situação de clientelismo político, há desperdício de quem vota? Como participar da vida política do país sem ser na forma de clientelismo político?
- O que precisamos saber e como devemos nos comportar para não sermos tratados apenas como **clientes** e sim como **cidadãos**?
- Você acha que sua vida e a sociedade brasileira de um modo geral seriam melhores se eliminássemos o clientelismo político?

QUAL A EXTENSÃO DO CLIENTELISMO POLÍTICO NO BRASIL?

Quando alguém deixa que seu patrão decida em quem ele vai votar, porque se sente ameaçado, está numa situação que atualiza o tradicional voto de cabresto. Esse é um caso clássico de clientelismo político.

Você percebeu que a Figura 1, sobre o voto de cabresto, é de 1928? É algo de 74 anos atrás. Na época que a Figura 1 retrata, a maioria da população brasileira vivia no campo, ligada a sítios e fazendas, trabalhando em agricultura. É comum dizer-se que quem vivia no campo tinha menos informação, se interessava menos por política e por isso podia ser uma vítima mais fácil do clientelismo político. Mas, atualmente, uma boa parte da população vive nas cidades. Nelas, as pessoas teriam mais informações e a política seria algo mais presente em suas vidas.

Você acha que, com a transferência da maioria da população para as cidades, não existe mais clientelismo político? Caso exista, onde acontece mais? Lugares pobres, lugares ricos? Cidades pequenas, cidades grandes?

Evitar o clientelismo político é algo muito difícil. Todavia, para ser **cidadão consciente** e dono de sua vontade, é necessário fazer valer o Artigo 1º, que diz que todo poder emana do povo. Para isso, é indispensável que saibamos mais sobre as relações políticas e suas funções na sociedade. Afinal, boa parte do que acontece no país e em nossas vidas depende disso.

Vamos dar um exemplo dessa necessidade: quando um candidato a **deputado** ou a **vereador**, na época da eleição, promete para a nossa comunidade que vai trazer asfalto, água encanada, pontes, postos de saúde, escolas, polícia e outras coisas mais, se votarmos nele, será que ele está nos prometendo algo que ele pode fazer? Mandar asfaltar e construir escolas

não é algo que quem tem o poder de fazer é o prefeito, ou o governador?

Quais são as verdadeiras funções de um deputado ou de um vereador? O que ele pode fazer para nos representar? Quando votamos num candidato, temos que saber o que ele deve fazer, para não termos falsas expectativas. Ao saber que um deputado não pode construir pontes, por exemplo, estamos menos sujeitos a ser enganados. Estamos mais preparados para combater o clientelismo político.

A POLÍTICA: ELEMENTO ORGANIZADOR DA SOCIEDADE

Você consegue imaginar uma sociedade funcionando sem regras? Cada pessoa fazendo o que quer? Como seria a convivência entre as pessoas? Viver em sociedade é estabelecer algumas regras de convivência sem as quais não pode haver sociedade.

Somente pensando no que significa uma sociedade podemos definir qual é o **papel da política**. Afinal, o que é a política e para que ela serve? Quando num grupo humano é preciso tomar decisões sobre qualquer coisa, está se exercendo o poder de decidir. Por isso, o primeiro passo para transformar um grupo humano numa sociedade é organizar a maneira de exercer o poder. Definir como o poder vai ser organizado é a **função da política.**

Pense na sociedade na qual você vive: quem vai dirigir sua cidade? Quem vai decidir se vai asfaltar uma rua ou não? Quem tem o poder de arrecadar dinheiro para construir um hospital? Para decidir se um país entra numa guerra contra outro país? As sociedades, ao longo de sua história, foram definindo essas questões do poder de várias maneiras. E definir isso é um dos passos fundamentais na formação da sociedade.

Algo tão importante quanto saber quem vai exercer o poder numa sociedade é saber como fazer para que essas pessoas sejam **respeitadas**. Como fazer para que as pessoas que exercem o poder sejam aceitas como aqueles que têm o poder. A **política** é exatamente a atividade que deve resolver as questões da **legitimidade do poder**. Se o poder não for respeitado, ele não será **legítimo**.

O modo como nossa sociedade faz política tem origem na Grécia Antiga. Entre os séculos VIII a VI a.C., fundavam-se, na civilização grega, as primeiras cidades. Em grego, a palavra cidade é *polis*. Justamente dessa palavra surge a palavra **política.** Entre outras razões, porque tomar decisões sobre os rumos da sociedade – quer dizer, **exercer o poder** – era algo feito na cidade. Na *polis*.

Exercer o poder, como diz o Artigo 1º da Constituição, por meio de **representantes escolhidos** é uma forma de organizar a política da sociedade.

Vamos refletir sobre um aspecto fundamental, que é um **alicerce** dessa forma de organizar a política. Como se tomam decisões na sociedade, desde as questões cotidianas de nossas vidas, passando pelo trabalho, pela escola, chegando até o nível do poder político geral?

Vejamos um exemplo: imagine uma família em que o casal tenha filhos trabalhando e estudando e que a mulher também trabalhe. O marido recebe uma boa oferta de emprego, só que numa cidade bem distante daquela em que eles moram. Sem conversar com ninguém, ele decide aceitar o emprego e quer que toda a sua família vá com ele. Ele decidiu considerando somente suas necessidades. Não considerou nem os interesses de sua mulher, nem os de seus filhos. Essa é uma decisão **autoritária**. Essa palavra é de origem grega: *autós* que quer dizer *por si próprio, de si mesmo*.

Agora, imagine, numa escola, os diretores tomando decisões autoritárias. E nos ambientes de trabalho, proprietários e chefes fazendo o mesmo e igualmente no campo do poder político. Podemos falar, nesse caso, que uma sociedade que funciona assim é uma **sociedade autoritária.** Até que ponto uma sociedade pode funcionar bem desse modo?

Imagine um país inteiro funcionando como a família daquele pai autoritário?

Mas, se a Constituição brasileira diz, no seu Artigo 1º, que todo poder emana no povo, as decisões têm de alguma maneira de sair do povo. Na língua grega, existe uma palavra, *demos*, que quer dizer **povo.** E existe outra *krátia,* que quer dizer **poder.** Se juntarmos *demos + krátia*, teremos a palavra **democracia**. Podemos concluir então que poder que emana do povo é a mesma coisa que democracia? Você está de acordo que democracia quer dizer que, ao tomar decisões, ao fazer suas escolhas na vida social, você deve levar em consideração mais do que o *autós* (interesse próprio)?

Mais uma vez, o parágrafo único do Artigo 1º da Constituição brasileira deve ser lido. Notem que ele diz que a **democracia** será exercida por meio de representantes eleitos. Por isso o regime político, que é um dos alicerces de nossa sociedade, é chamado de democracia representativa. Mas será que o princípio da democracia colocado no Artigo 1º de nossa Constituição já garante que nossa sociedade seja democrática? Ou será que se trata de um princípio, mas ainda há muito que fazer para nossa sociedade ser de fato democrática?

Pelo que você conhece do mundo, há outros países que organizam as questões de poder na sociedade por meio da democracia representativa? Como dá para saber se há democracia representativa nos outros países? O fato de existirem eleições num país já é um indicativo de que pelo menos em alguma medida há democracia na sociedade? Você acha que a maioria das sociedades do mundo atual baseia-se na democracia representativa? Se uma sociedade não se baseia na democracia representativa, baseia-se no quê?

2 Desenvolvendo competências

Para aprofundar essa discussão, vamos fazer agora mais uma atividade:

Observe o quadro que vem a seguir. Observe diretamente seu conteúdo visual para ver se você sabe o que ele está retratando. Tente responder às questões que vamos colocar a seguir:

Figura 2

Obviamente, seu olhar vai se dirigir antes de tudo para a pessoa que está num primeiro plano. Você sabe quem é ela? Mesmo que você não saiba, dá para perceber que é um rei, um imperador, alguém desse tipo? Por quê?

Quais são os elementos presentes no quadro que permitem afirmar-se que se trata de um rei, de um imperador? Tente descrevê-los.

E como você sabe que os elementos descritos (por exemplo, a roupa e a coroa) são típicos de um rei?

O que será que esse quadro está retratando? Parece ser uma situação especial? Por quê?

As pessoas que ali estão parecem ser pessoas comuns do povo ou não?

Feita a descrição e depois de tirar suas conclusões, leia as informações da legenda do quadro.

QUADRO de MELO E FIGUEIREDO, Pedro Américo de. *D. Pedro II na Abertura da Assembléia Geral.*
Esse quadro representa o imperador na Assembléia Geral que se reunia duas vezes ao ano. A cerimônia retratada teve lugar em 3 de maio de 1872. No quadro, aparecem também figuras importantes do cenário político do império: Visconde de Abaeté, o Marquês (depois Duque) de Caxias, Visconde do Rio Branco, a Imperatriz D. Teresa Cristina, a Princesa Isabel, o Conde d'Eu e o Marquês de Tamandaré.

Esse quadro diz respeito à história do Brasil, num momento em que o Brasil já era independente de Portugal. Nesse período, o poder político no Brasil estava nas mãos de uma ***monarquia.*** *Numa monarquia, o poder fundamental é do rei, ou do* ***imperador*** *como no caso do Brasil. Esse é um quadro que retrata D. Pedro II, Imperador do Brasil. Mas por que o poder era de D. Pedro II? Quando um imperador é substituído? Ele é substituído por quem? Pelo seu filho ou por alguém escolhido pelo povo? Se ele for substituído pelo seu filho, podemos dizer nesse caso que todo poder emana do povo?*

Você certamente conhece muitas histórias de povos e sociedades comandadas por reis e rainhas, com príncipes, princesas, duques e condes. Vários países europeus, por exemplo, tiveram seus destinos comandados por monarquias. Notem que, no quadro de D. Pedro II, estão presentes marqueses, viscondes, condes, imperatriz, princesa etc. Quer dizer, o Brasil também já foi assim. Será que as monarquias vêm sendo substituídas por regimes de democracia representativa em muitos lugares do mundo? Desde quando?

Agora, uma questão muito importante: se o poder pertencia a uma família real e aos seus descendentes, conseqüentemente ele não vinha do povo. Mas, como o povo aceitava que as decisões sobre suas vidas fossem tomadas por um homem que ele não escolheu? Como aceitava que alguém tivesse o poder só porque era filho do rei anterior?

Se a população aceitava, era porque ela respeitava as regras de funcionamento da monarquia, algo que pertencia às tradições da sociedade. A família do rei, em geral, era aceita como a dona do poder porque sua história se confundia com a história do próprio país. A família real era tratada como algo sagrado. Reparem nas roupas de D. Pedro II. Ele não está vestido como alguém muito diferente dos outros seres humanos? Não parece alguém sagrado?

Por outro lado, organizar a vida política a partir do poder que emana do povo, com base na democracia, é ao mesmo tempo, construir uma característica de um outro tipo de sociedade: as sociedades modernas.

Desenvolvendo competências

3

Considerando a formação da sociedade a partir da organização do poder político, vamos sugerir uma atividade que reflita e procure solucionar os problemas que vêm a seguir:

Considerando ***o Artigo 1º da Constituição brasileira*** *e o quadro de D. Pedro II, qual das duas situações ocorre numa sociedade moderna? E qual ocorre numa sociedade tradicional?*

Qual é a ***fonte do poder do rei?*** *E numa sociedade moderna, qual é a* ***fonte do poder dos dirigentes políticos?***

Comente as situações abaixo, considerando o que você entendeu por ***democracia representativa.***

- *Votar num candidato em troca de uma bola de futebol significa dizer que quem faz isso está abrindo mão de sua função política.*
- *Se procurarmos saber o que o político eleito fará no seu cargo, se não aceitarmos dar nosso voto em troca de favores, e somente após decidirmos se vamos votar nele ou não, estamos, nesse caso, exercendo melhor nossa função política. Como conseguir informar-se melhor?*

Leia o texto a seguir:

O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), D. Jayme Henrique Chemello, 69, fez um apelo ontem por um voto consciente...*'Eu peço um voto consciente, que o eleitor não brinque porque depois vai pagar quatro anos, vai amargar'... 'A única coisa que já fizemos foi entrar em contato com o Tribunal Superior Eleitoral no sentido de não permitir a corrupção eleitoral, para que não se vendam votos'... 'Há quem pense: Não vou ganhar nada, um saquinho de leite já é alguma coisa. Quando a gente está na fome mesmo, não dá para pensar muito. Orientamos as pessoas para que conheçam os candidatos e os partidos...'*

FARAH, Paulo Daniel. Povo será enganado de novo, diz CNBB. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, p.A11. 20 abr. 2002.

Escolha a alternativa que está ***errada:***

a) O Bispo da CNBB está alertando os eleitores para que eles não caiam numa situação de clientelismo político.

b) D. Jayme H. Chemello está dizendo que não vender o voto é dar um voto consciente.

c) O Bispo está dizendo que dar o voto em troca de um saquinho de leite é a melhor coisa que um eleitor pode fazer, quando está com fome.

d) O líder religioso está dizendo que não dar um voto consciente, e vender o voto, é algo que depois vai trazer prejuízos ao eleitor e à sociedade.

e) Pode-se deduzir que a opinião do Bispo é a de que combater o clientelismo político é algo que o eleitor tem que fazer.

É lógico que o Bispo não está defendendo o que está na resposta ***(c).*** *Ao contrário, o texto do Bispo Chemello é um alerta contra os males do clientelismo político. É um apelo para que o eleitor, quando votar, não tenha como referência apenas sua necessidade imediata e que pense no futuro, que pense na política como algo que está construindo o país e que deve ser feito em benefício da população como um todo. Por isso, ele não está de acordo que se venda um voto por um saquinho de leite. Por isso, ele pede que as autoridades tomem providências para que as pessoas em condições de fragilidade (em situação de miséria, por exemplo) não sejam assediadas por políticos que praticam a corrupção política na forma de clientelismo político.*

O ESTADO: CONSOLIDAÇÃO DAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DAS SOCIEDADES

Na maioria das sociedades atuais, está mais ou menos estabelecido que, diante de problemas como as dificuldades econômicas da população, o desemprego, a criminalidade, a falta de água, a falta de escola etc., devemos cobrar providências do **Estado** ou, dito de uma maneira mais popular, do governo.

O que é o **governo**? Como ele se constitui e quais são suas obrigações? Por que podemos e devemos cobrar de um governo que solucione problemas como os que foram mencionados?

Agora já sabemos que, no mundo atual, a maioria das sociedades procura se organizar com base na democracia representativa. Isso quer dizer que elas procuram se constituir como sociedades modernas. Porém, ter democracia representativa é apenas uma das características de uma sociedade moderna. Para entender quais são os **elementos que organizam sociedades** desse tipo, é preciso conhecer alguns aspectos da história dessas sociedades.

Como já vimos, as sociedades européias se organizavam com base na monarquia. Você sabe por que elas foram abandonando essa forma de poder e foram assumindo a democracia representativa? E por que, no Brasil, isso aconteceu também? É necessário saber que **mudanças na vida política das sociedades** costumam se dar no interior de um conjunto de **mudanças de outros elementos que compõem as sociedades**. Nas sociedades européias, as transformações que ocorreram não dizem respeito apenas à mudança de monarquia para democracia representativa. Na verdade, o que ocorreu foi um conjunto de transformações ligadas entre si. Essas transformações vêm ocorrendo na Europa desde o século XV. A própria colonização do Brasil é um produto dessas transformações.

Anteriormente às transformações, as sociedades européias eram sociedades de poucas variedades de atividades econômicas (praticamente só agricultura) e com a maioria de suas populações morando no campo. A ampliação nas relações comerciais, o desenvolvimento da indústria, a migração das pessoas para as cidades e o surgimento de classes sociais que antes não existiam, como os donos de empresas industriais e os trabalhadores assalariados, provocaram importantes mudanças. Os novos interesses econômicos e os das novas classes acabaram assim por **se chocar** com os interesses ligados à monarquia, por exemplo. Foi neste contexto – ao longo dos séculos XVII e XVIII – que ocorreram mudanças políticas na Europa. As monarquias foram perdendo **poder**, e esse poder foi sendo lentamente transferido a grupos e classes sociais que estavam lutando para fazer valer seus interesses. Este foi o caso, por exemplo, da França, onde, por meio de uma revolução popular, foi implantada uma **democracia representativa.**

É preciso notar que essas **transformações políticas** (da monarquia para a democracia representativa) foram desiguais, em vários aspectos, nos diversos países europeus. Os ritmos das mudanças foram distintos, os choques de interesses entre novas classes e a monarquia tradicional provocaram conflitos de graus diferentes, o tempo dessas mudanças variou. Houve mesmo situações nas quais a monarquia sobreviveu e passou a conviver com formas de democracia representativa – caso da Inglaterra,

governo

a idéia de Estado é mais abrangente que a de governo.

por exemplo. E houve outras, nas quais a própria monarquia foi a principal impulsionadora das mudanças socioeconômicas.

Mas, tendo em conta uma escala de tempo mais larga, o que se constata é que, de um modo geral, o poder tradicional das monarquias desapareceu. Isso porque as sociedades sofreram tantas transformações que o poder político não pode mais continuar baseado na preservação de tradições.

Foi no interior desse processo que começou a se estruturar o **Estado moderno**, com uma máquina administrativa e política, organizada em vários níveis de atuação, que se equipará com um conjunto cada vez maior de **instituições especializadas.** Desse modo, sua presença na vida das sociedades se ampliará enormemente.

Desenvolvendo competências

4

Vamos propor uma atividade na qual vocês devem procurar responder os problemas que serão colocados.

*Vamos caracterizar o que eram as **sociedades européias do século XV** e o que são as **sociedades modernas atuais.** Você deve ler atentamente as afirmações e separá-las em dois grupos: **grupo 1** – sociedades do século XV; **grupo 2** – sociedades modernas atuais.*

( ) Poder fixo e nas mãos de uma família real (monarquia).
( ) Estado de grande envergadura, funções especializadas e atuação intensa na vida social e econômica.
( ) Atividades econômicas com base na indústria, que emprega um número elevado de empregados em regime de assalariamento.
( ) Sucessão política do líder do poder político somente após a sua morte, pelo seu filho mais velho.
( ) Regime de democracia representativa com mudança de poder político constante, a cada período eleitoral.
( ) Estado reduzido, sem grandes responsabilidades de atuação, sem a obrigação de construir obras, desenvolver serviços etc.
( ) Atividades econômicas pouco diversificadas, quase que inteiramente baseadas em atividades agrárias.
( ) Maioria da população vivendo no campo; cidades pouco habitadas e pouca importância econômica.

COMO SE ORGANIZA O ESTADO BRASILEIRO

Imagine agora que você está diante do seguinte problema:

- Período de eleição. O assunto principal dos candidatos em suas propagandas é a questão do aumento da **criminalidade no Brasil**.
- O **candidato** A disputa uma vaga de **deputado estadual** e defende que, para diminuir a criminalidade no Brasil, é preciso **mudar a lei** e instalar a **pena de morte** no país. Defende também policiais que são acusados de violentos e de não respeitarem os direitos humanos, dizendo que bandido deve realmente morrer, que a população não deve sustentar bandido irrecuperável na cadeia.
- O **candidato B** a **deputado federal** diz que, para diminuir a criminalidade, deve-se, antes, combater suas causas, que elas são causas sociais ligadas à questão da pobreza e à falta de educação. Diz ser **contra a pena de morte**, que já votou contra por ocasião da promulgação da Constituição de 1988.

Você está diante de **duas posições contrárias** a respeito do mesmo problema. Vale a pena examinar as duas opiniões, porque elas vão nos ajudar a entender a estrutura do Estado brasileiro. Vão nos ajudar, também, a entender melhor qual nosso papel diante de um assunto tão grave.

Antes de definirmos se concordamos com o candidato A ou com o candidato B, é recomendável fazer algumas análises preliminares das duas posições. Nesse caso, o que significa analisar? É examinar parte por parte de cada argumento. Depois de feita a análise, é que se volta a pensar no todo.

Vamos separar primeiro o que deve ser analisado: 1) o que é o cargo político de **deputado**; 2) o que significa se candidatar a deputado **federal** ou a deputado **estadual**; 3) por que motivos os policiais que são extremamente violentos em suas ações estão violando os direitos humanos.

A análise desses três pontos nos dará uma visão do funcionamento do Estado brasileiro. Vamos ao primeiro. Os representantes eleitos, a quem damos nosso poder, vão exercer esse poder em que lugar? Nas **instituições** que formam o Estado brasileiro. Agora você deve estar se perguntando: o que são **instituições** e como se organizam essas instituições?

Certamente, na cidade em que você mora, há um prefeito ou uma prefeita. Esse prefeito foi eleito. Ele tem um poder que **emanou** do povo. Durante o mandato, a cidade sofre com uma epidemia de dengue. O que a prefeitura pode fazer? Será que todas as prefeituras possuem Secretaria de Saúde? Admitamos que sua cidade não tenha. Diante da epidemia, funda-se, então, uma **Secretaria de Saúde**. Isso significa que:

1) a prefeitura tem agora uma nova **instituição** – a Secretaria da Saúde; 2) agora pode praticar **ações regulares** que formam uma **política de saúde**.

São **instituições do Estado**: secretarias diversas, como de transportes, de educação, de segurança; delegacias, escolas e universidades públicas; outros órgãos, como **Assembléia Legislativa**, **Câmara de Vereadores**, o **Congresso Nacional**, fóruns, tribunais de justiça etc. Para saber quais são todas as instituições do Estado, como se organizam, como funcionam, que serviços devem prestar à sociedade e quem terá o **poder de comandá-las**, é preciso conhecer **a lógica de organização do Estado.**

Qual a diferença entre um deputado e um prefeito? Entre um governador e um vereador? Entre o presidente da República e um Senador? Você sabe que existem muitos deputados num Estado, mas só há um governador? Como diferenciar esses cargos políticos? Dois aspectos são fundamentais para se saber a lógica de um Estado moderno:

- O poder será dividido no Estado em três esferas: **executivo**, **legislativo** e **judiciário**. Vejam como é o Artigo da Constituição brasileira que estabelece esse princípio: **"São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário".** (Título 1 – Dos Princípios Fundamentais - Art. 2º da Constituição Federal de 1988);

direitos humanos

É comum a acusação de desrespeito aos direitos humanos feita contra policiais, visto a enorme quantidade documentada de mortos em diligências policiais.

- O poder do Estado será exercido junto a toda população brasileira que está distribuída num vasto território em **três níveis geográficos**: Federal (nacional), Estados (regional) e Municípios (local). Observem o Artigo da Constituição brasileira que estabelece esse princípio: **"A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado democrático de direito..."** (Título 1 – Dos Princípios Fundamentais - Art. 1º da Constituição Federal de 1988);

Esses dois aspectos-chave estão no Título I da Constituição brasileira "Dos Princípios Fundamentais". São, na verdade, desdobramentos do princípio da democracia. São partes dos **alicerces do país.** Sendo assim, podemos tirar duas conclusões:

- Nada do que está escrito nos outros títulos e Artigos da Constituição brasileira pode contrariar esses Princípios Fundamentais.
- E nada do que ocorre em nossas vidas pode entrar em desacordo com esses Princípios Fundamentais.

Por que o Estado moderno brasileiro possui tantas subdivisões? O que isso tem a ver com o princípio da democracia representativa? Você já pensou nisso? Você já ouviu alguém dizer que essas subdivisões só servem para aumentar o número de políticos **que vão enriquecer** no exercício do poder? Mas será mesmo? Você não acha que numa sociedade tão populosa, distribuída num território imenso, com tanta diversidade de interesses e com tantas necessidades e carências como a nossa, o Estado deve ser muito bem organizado e presente em todas as situações e regiões?

Para se exercer o poder numa sociedade qualquer, é preciso: 1) que existam regras e leis; 2) que se promovam políticas e ações para organizar e estimular a economia, promover a saúde, difundir a educação e a cultura, equipar as cidades e o espaço de um modo geral de infra-estrutura (estradas, portos, rede de água e energia, telecomunicações etc.); 3) que todos os conflitos e as quebras de lei sejam julgados para que as regras sociais sejam mantidas.

Se pegássemos, do parágrafo anterior, os números referentes ao exercício do poder, que palavras você atribuiria a cada um deles, dentre essas três que se seguem? **executivo** (aquele que executa políticas e ações); **legislativo** (o que legisla, quer dizer cria leis); **judiciário** (o que julga, garante a justiça).

Quando, em sua cidade, após uma tempestade, constata-se que houve uma enchente que destruiu 4 casas e derrubou uma ponte, não é normal esperar que o **governo** faça alguma coisa? Mas que governo? O presidente da República? O governador do Estado ou o prefeito? E se o país sofrer uma invasão por parte de um exército estrangeiro numa parte da Amazônia? Devemos igualmente esperar que o governo faça alguma coisa? Mas que governo? O prefeito de nossa cidade ou o presidente da República?

Ao responder às questões acima, você verá que realmente é preciso que o Estado moderno se organize em **níveis geográficos de atuação**. Dito de outra maneira: as escalas de atuação são de vários níveis. A escala maior de poder é a **Nacional**, a escala intermediária é a **Regional** e a escala menor é a **Local**. Você está de acordo que o prefeito é **poder local** e o presidente é **poder nacional**?

Desenvolvendo competências

5

Que tal você experimentar um exame detalhado do Estado moderno brasileiro? Mas, antes, você deve tomar dois cuidados para evitar confusões:

- *No Brasil, a escala de poder intermediário, que é a regional, é chamada oficialmente de* ***estado****. Por exemplo: estado do Amazonas e estado de Santa Catarina.* ***Atenção****: esse uso não deve ser confundido com o uso da palavra "Estado", que é aquilo que designa o conjunto de instituições que a sociedade constrói para organizar suas vidas numa sociedade moderna. Nesse último sentido, o estado como nome da escala de* ***poder regional*** *é apenas uma das instituições do Estado nacional;*
- *Aquilo que chamamos de* ***governo*** *não é o* ***Estado brasileiro inteiro****. Trata-se apenas do poder executivo (o presidente, o governo do estado e o prefeito). Às vezes confundimos o Estado inteiro com o governo, porque é o* ***poder executivo*** *o responsável por ações diretas que afetam imediatamente nossas vidas. Mas o estado tem outros poderes que não são governo, mas são igualmente importantes para as sociedades.*

Considerando esses cuidados, procure agora resolver os problemas que serão apresentados:

- *Abaixo, você vê um mapa de Divisão Política do Brasil. A escala de poder nacional é representada pelo mapa inteiro e pela* ***capital federal****, que está assinalada com a sigla DF. A escala de poder local está representada apenas por um ponto em cada estado. Examine o mapa com atenção e liste todos os estados (escala de poder regional) tentando dar seus nomes (no mapa encontram-se apenas as siglas). Faça, por fim, uma contabilidade de quantos estados temos no Estado nacional.*

Adaptado de BRASIL: político. In: SIMIELLI, Maria Elena Ramos. *Geoatlas*. 31. ed. ampl. atual. São Paulo: Ática, 2002. p.79.

Considerando os três poderes (legislativo, executivo e judiciário) e os níveis de organização do Estado (nacional, regional e local), examine os cargos listados abaixo e diga a que ***poder pertence*** *cada um deles e em que* ***nível geográfico de organização do poder*** *ele atua.*

- *Senador*
- *Prefeito*
- *Juiz do Supremo Tribunal*
- *Desembargador da Vara Criminal do Paraná*
- *Deputado Federal*
- *Vereador*
- *Governador*
- *Deputado Estadual*

• *A seguir, procure explicar quais são as funções de cada um dos cargos mencionados. Por fim, de todos os cargos apresentados, quais os que são ocupados por pessoas eleitas (nossos representantes) e quais não são? Você sabe dizer por que alguns dos cargos da lista não são preenchidos por eleição?*

VOLTANDO À QUESTÃO DA PENA DE MORTE

Você se lembra do **candidato A** e do **candidato B** e de suas posições sobre o combate à criminalidade? Lembra que o **candidato A** defende a pena de morte? Leia, a seguir, o Artigo 5º da Constituição brasileira do título "Dos princípios fundamentais":

> *Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade...*

A pena de morte não contraria a "inviolabilidade do direito à vida"? Mesmo uma pessoa que foi condenada por ser criminosa tem direito à vida, isso porque esse Artigo da Constituição diz que "todos são iguais perante a lei". O que isso quer dizer? Não está claro que, para instituir a pena de morte no Brasil, é preciso mudar esse Artigo da Constituição? E quem pode mudar?

Vamos ler o Artigo 25 da Constituição:

> *Os Estados organizam-se e regem-se pelas Constituições e leis que adotarem, observados os princípios desta Constituição.*

Esse Artigo refere-se à escala de poder regional, o estado. E o que está dito nesse Artigo? Que cada estado deve ter constituição própria, mas essa não pode ferir os princípios da Constituição federal (da escala de poder nacional). A **inviolabilidade do direito à vida** é um dos princípios fundamentais da Constituição federal. Logo, a pena de morte não pode ser instituída num estado. Para isso, seria preciso, antes, mudar a Constituição federal. Essa conclusão lhe parece correta?

Agora que você sabe o que é um Deputado estadual, você acha que o **Candidato A**, que defende a pena de morte, está se candidatando para o cargo correto? Ele não teria que se candidatar a Deputado Federal, já que é nessa escala de poder legislativo que se decide sobre mudanças na Constituição? O que, então, esse candidato está querendo? Não é estranha sua posição? Não é estranho ele defender a pena de morte num nível de poder em que nada disso pode ser feito e, ao mesmo tempo, defender a ação violenta da polícia?

O que você acha da afirmação favorável à eliminação de "bandidos" pela polícia como, por exemplo, ocorreu no caso da Casa de Detenção do Carandiru, em São Paulo, onde 111 presidiários foram assassinados. Muitos deputados estaduais de São Paulo defenderam essa ação como defendem outras semelhantes da polícia daquele Estado.

Fiquemos com o caso de mortes de pessoas nas ruas em confrontos com a polícia. O que importa aqui não é se a morte foi necessária: por legítima defesa do policial, ou por legítima defesa de uma vítima, de um refém. E sim que, seja em que circunstância for, a morte na ação policial é sempre defendida por certos personagens da vida política e da imprensa.

Para pensar sobre isso, veja mais um trecho da Constituição brasileira, ainda do seu Artigo 5º, Parágrafo XXXVIII, *é reconhecida a instituição do júri... assegurados: a) a plenitude de defesa...*

Há, ainda, um outro parágrafo (XXXIX), do Artigo 5º que vale a pena ser discutido: *não há crime sem lei anterior que o defina, nem pena sem prévia comunicação legal.*

Uma pessoa acusada de ter cometido um crime será encaminhada para o **poder judiciário** e lá deverá ter pleno **direito de defesa**. Uma pessoa só será considerada criminosa se houver lei que diga que aquilo que ela fez é crime e depois de julgada oficialmente.

Concluindo essa trajetória da qual você participou, buscando compreender como se formam e como funcionam as instituições políticas de uma sociedade moderna, que tal uma questão final? quando um policial – com apoio de pessoas poderosas, muitas vezes eleitas – resolve executar um suposto criminoso nas ruas, o que acabou de acontecer? Não aconteceu um desmoronamento total dos princípios (dos alicerces) sobre os quais nossa sociedade deve se construir? Vejamos: ele julgou a pessoa e decidiu que ela era criminosa – quer dizer, cumpriu o papel do **poder judiciário**; ele decidiu aplicar a pena de morte – uma lei que não existe, que ele acabou de fazer, quer dizer, ele virou também o **poder legislativo**. E como membro do poder executivo que ele é, agiu contra todas as leis existentes. Então para que democracia representativa, se um policial pode concentrar tanto poder? Esse poder que ele está usando emanou do povo? Contra quem esse **poder ilegal** será usado? Contra que segmentos da sociedade? Para quem serão reservados os procedimentos legais e contra quem serão usados esses poderes não democráticos e ilegais?

Orientação final

Para saber se você compreendeu bem o que está apresentado neste capítulo, verifique se está apto a demonstrar que é capaz de:

- Identificar os processos de formação das instituições sociais e políticas que regulamentam a sociedade e o espaço geográfico brasileiro.
- Estabelecer relações entre os processos de formação das instituições sociais e políticas.
- Compreender o significado histórico das instituições sociais considerando as relações de poder, a partir de situação dada.
- Discutir situações em que os direitos dos cidadãos foram conquistados, mas não usufruídos por todos os segmentos sociais.
- Comparar propostas e ações das instituições sociais e políticas, no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.